32

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

0804

MACROTIPO 18

CADERNO 0804

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

GEOGRAFIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* A 0 8 3 2 2 0 2 4 1 *

QUESTÃO 01

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

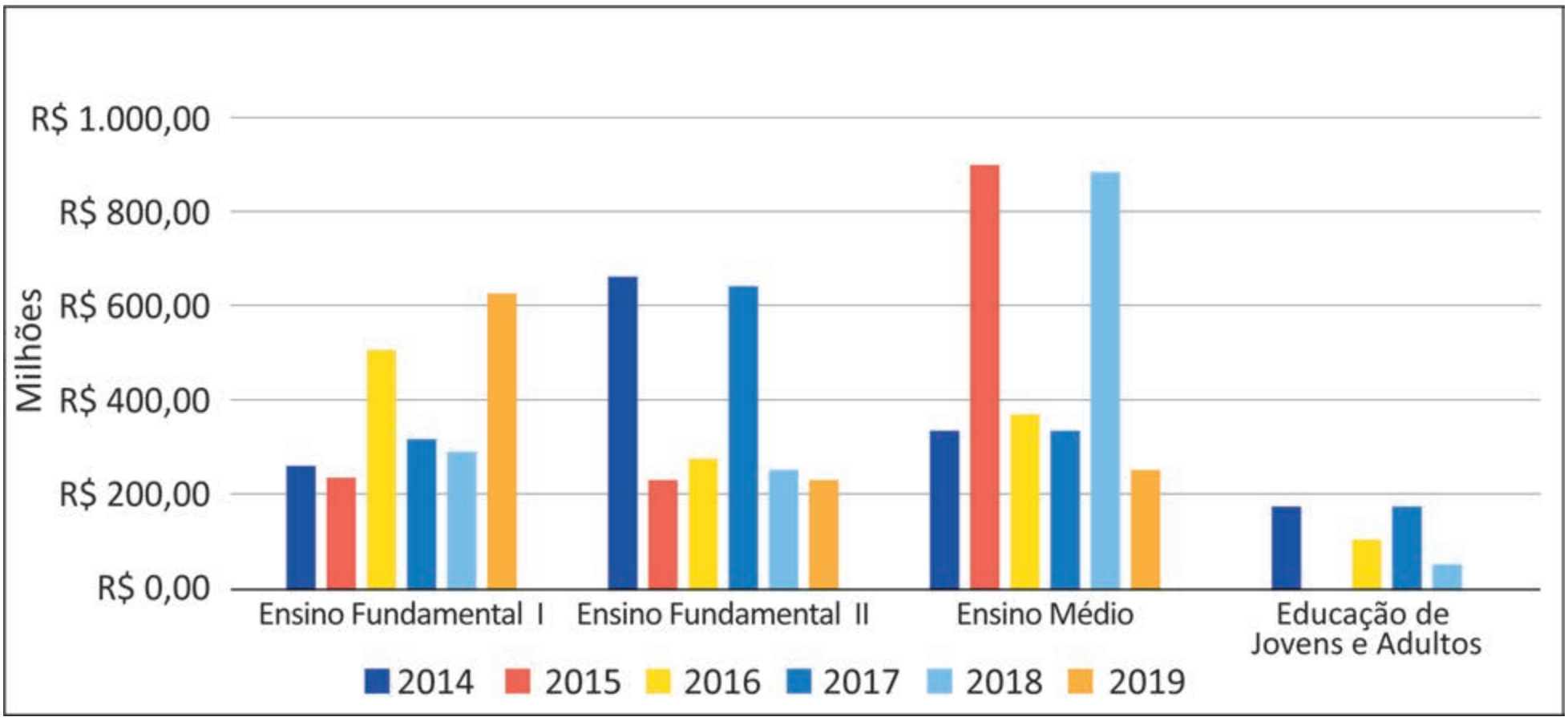
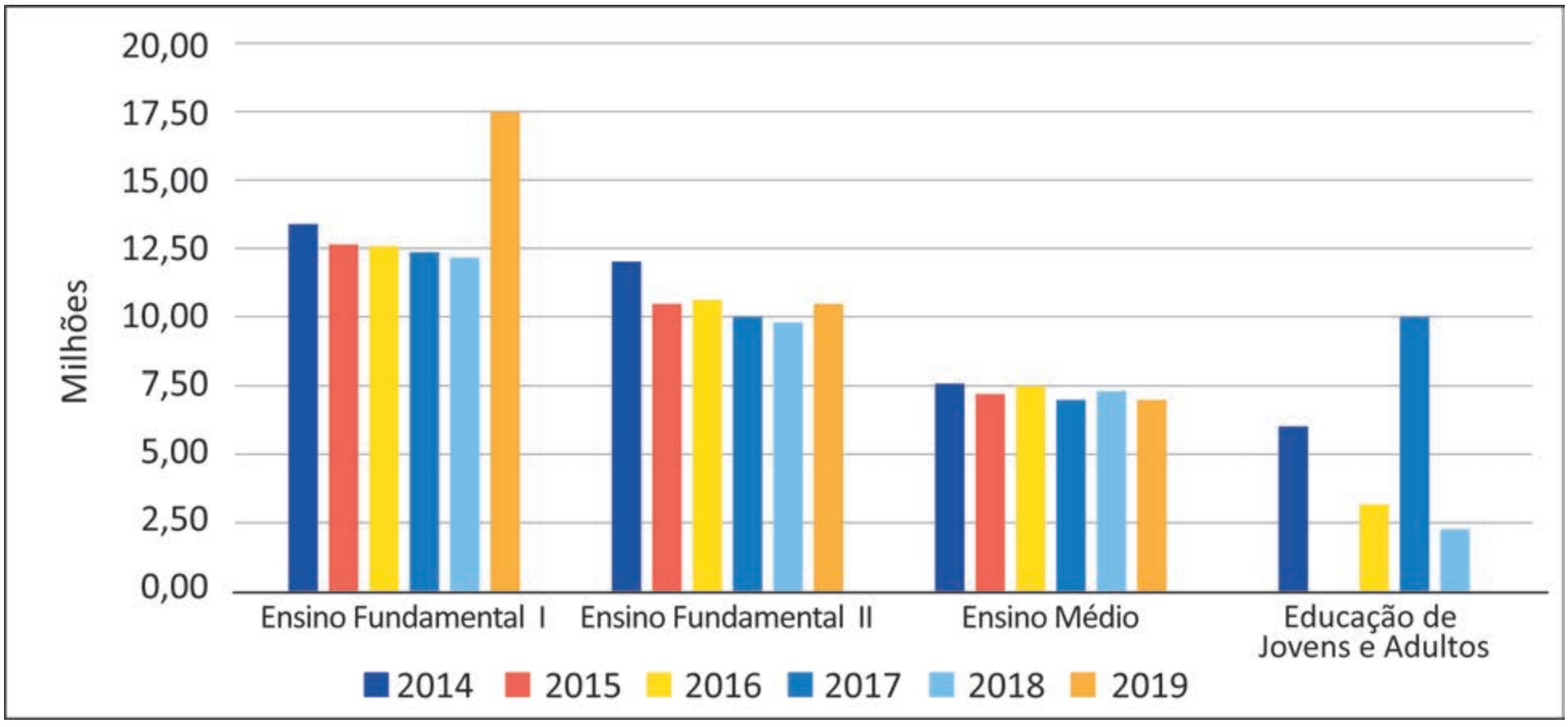


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 02

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 03

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 04

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 05

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 06

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

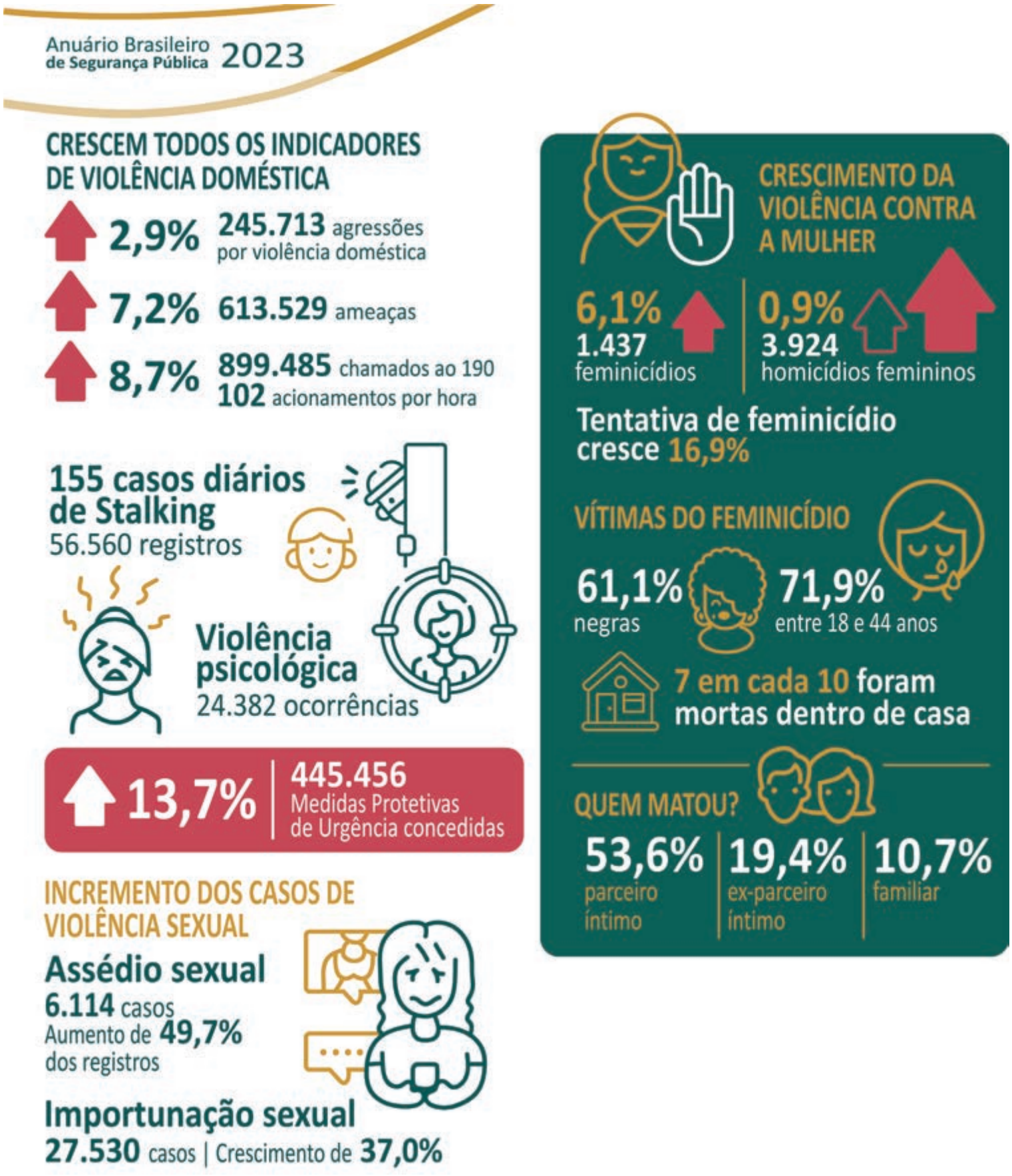
C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

Área livre

QUESTÃO 07

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 08

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 09

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 10

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 11

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A as crenças populares e o senso comum.
B os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

Área livre

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 13

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

Área livre

QUESTÃO 14

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 15

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/. Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

Área livre

* A 0 8 3 2 2 0 2 4 1 1 *

QUESTÃO 16

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 17

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

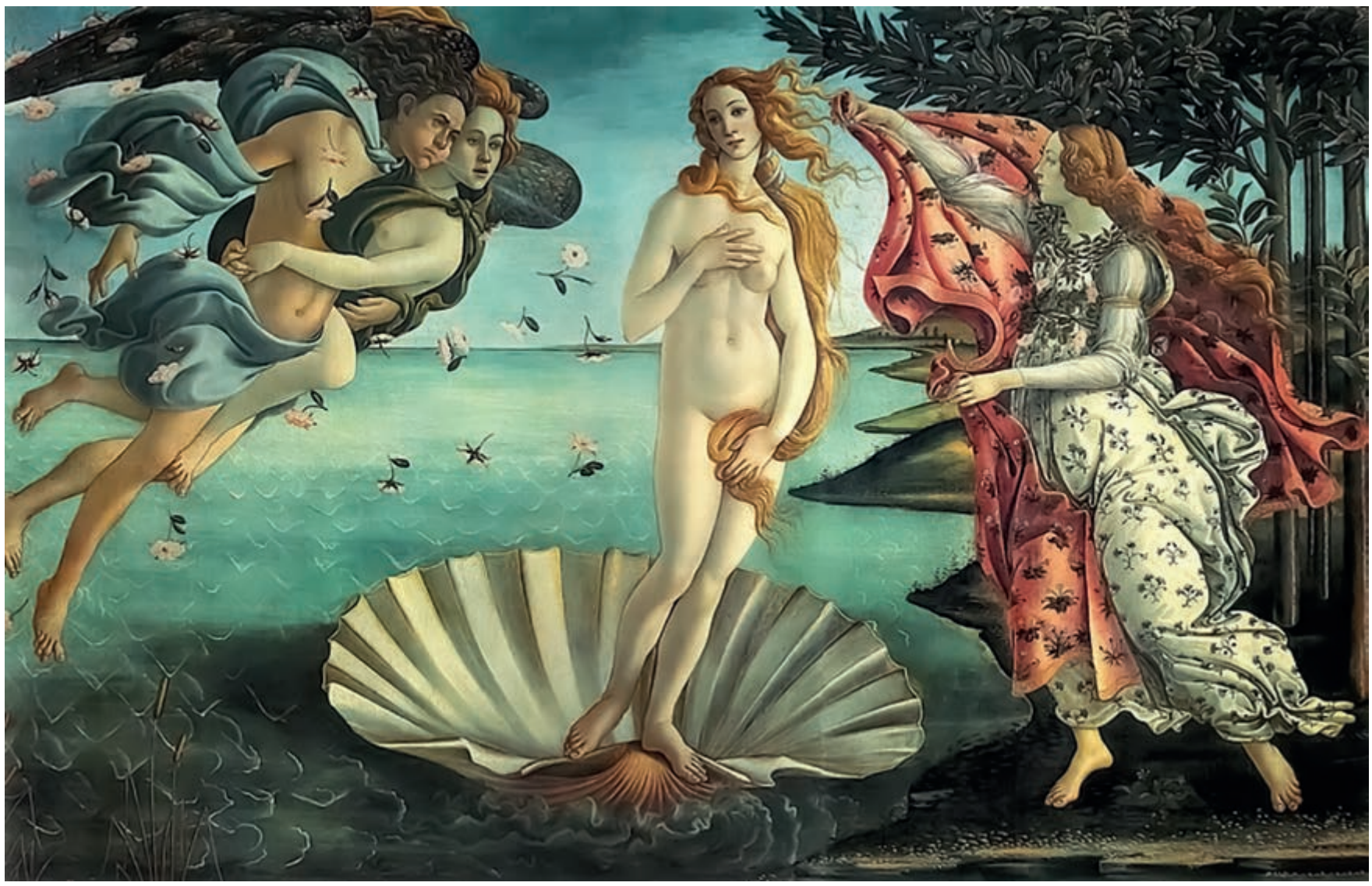
C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

Área livre

QUESTÃO 18

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 19

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 20

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

Área livre

* A 0 8 3 2 2 0 2 4 1 5 *

QUESTÃO 21

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 22

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 23

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 25

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 26

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

Área livre

* A 0 8 3 2 2 0 2 4 1 9 *

QUESTÃO 27

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Geografia a ser ministrada a uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental em que seja trabalhada a seguinte temática: as transformações da paisagem ao longo do tempo. Considere que essa aula será ministrada em uma escola pública de boa infraestrutura, que contém laboratório com acesso rápido à internet, e que a turma possui 30 alunos, dentre os quais há um com baixa visão.

No planejamento dessa aula, considere a competência e a habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental apresentadas a seguir.

> *Competência 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.*
>
> *(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado, da competência e da habilidade da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

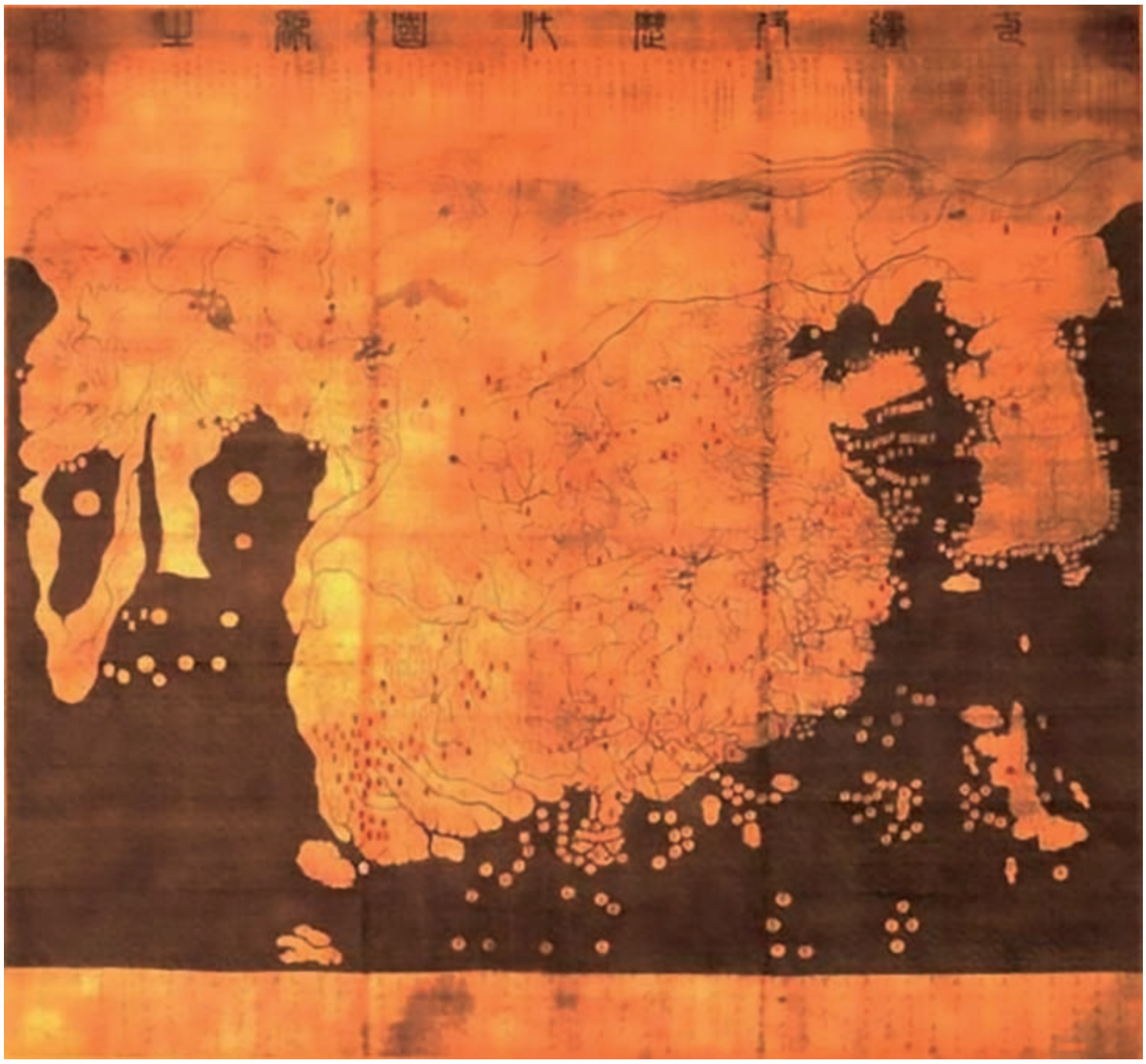
Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

TEXTO 1



Mapa mundial de Kangnido (1402)

SANKEY, I. Teaching Global History and Geography Using the Indian Ocean as a Unit of Analysis. **Angles**, n. 9, 2019.

TEXTO 2

O mapa de Kangnido é o mais antigo exemplo datado de um mapa do mundo do leste asiático. A primeira representação cartográfica da Coreia da dinastia Choson é o primeiro mapa asiático a mostrar a Europa. Enquanto os mapas cristãos colocavam o leste na parte superior e muitos mapas islâmicos escolhiam o sul, o mapa Kangnido é elaborado com o norte no alto. O mundo é uma massa de terra contínua, sem continentes separados ou mar circundante. Suas dimensões retangulares, juntamente com a terra que domina o topo do mapa, parecem mostrar uma Terra plana. No seu centro, não está a Coreia, mas a China, uma grande massa pendular que se estende da costa oeste da Índia ao mar da China Oriental.

BROTTON, J. **Uma história do mundo em doze mapas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. p. 132-133 (adaptado).

Um professor de Geografia do Ensino Médio pediu a seus alunos que consultassem o mapa e o texto utilizados como materiais complementares para a aula.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção que indica a temática e o correspondente fundamento teórico utilizados nessa aula.

A Expansão de impérios, sob o prisma da Geografia Crítica Marxista.
B Orientação espacial, sob a ótica da Geografia Cultural Contemporânea.
C Localização de pontos, sob o ângulo da Geografia Pragmática Quantitativa.
D Delimitação territorial, sob a perspectiva da Geografia Regional Lablachiana.

QUESTÃO 29

Fundamental para a vida na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em boa parte do estado, o Rio das Velhas sofre com uma situação de superexploração e vulnerabilidade, que liga o alerta para o risco de problemas futuros de abastecimento. Diante dessa situação, o Comitê da Bacia Hidrográfica requereu ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) que declarasse como áreas de conflito, pelo uso da água, a região onde é feita a captação que abastece 70% da capital e 45% dos cerca de 5,1 milhões de habitantes da Grande BH, além de dois mananciais nos arredores de Curvelo, na Região Central de Minas. O deferimento do pedido pode representar a adoção de medidas, como a restrição a novos pedidos de exploração.

OLIVEIRA, J. **Comitê do Rio das Velhas teme colapso no uso da água que abastece BH e região**. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/. Acesso em: 15 maio 2024 (adaptado).

A partir dessa informação, um docente de Geografia organizou uma aula para uma turma de Ensino Médio utilizando como contexto a problemática apresentada.

Com base nessas informações, é correto afirmar que uma proposta de uso da geotecnologia como recurso didático capaz de evidenciar a alteração da dinâmica da paisagem local seria

A apresentar uma filmagem captada a partir de voo realizado por um drone e demandar que os alunos delimitassem os interflúvios da bacia hidrográfica e a hierarquia dos canais.

B utilizar um mapa digital da unidade federativa onde a bacia hidrográfica está situada e solicitar que os estudantes identificassem o conjunto de municípios drenados pela rede fluvial.

C analisar imagens da bacia hidrográfica captadas por meio de aerofotogrametria e direcionar a investigação dos alunos para as falhas do sistema de tratamento e distribuição do recurso.

D selecionar uma série histórica com imagens do *Google Earth* das cabeceiras dessa bacia hidrográfica e orientar os estudantes a identificarem as modificações que agravaram a degradação ambiental.

QUESTÃO 30

Uma professora de Geografia do 8º ano do Ensino Fundamental, em uma aula sobre estados nacionais, organização territorial e geopolítica, explicou a seus alunos que o México faz parte, ao mesmo tempo, da América do Norte e da América Latina.

Ao explorar essa peculiaridade, o processo de mobilização do conhecimento geográfico empregado foi o de

A comparar articulações de redes comerciais.

B discriminar critérios de delimitações regionais.

C apontar semelhanças de territorialidades étnicas.

D identificar imperfeições de representações cartográficas.

Área livre

QUESTÃO 31

Ao abordar o tema da agricultura brasileira em uma de suas aulas, um professor de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental apresentou os seguintes dados sobre a agricultura familiar: cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil são fruto da agricultura familiar; ela é uma importante fonte de renda, com relação ao trabalho no campo; e ela está presente em quase 85% das propriedades rurais do País, abrangendo 23% da área total das propriedades agropecuárias no Brasil.

Disponível em: https://agro.estadao.com.br. Acesso em: 15 maio 2024 (adaptado).

Diante da explicação do professor, os estudantes deveriam compreender a agricultura familiar como uma atividade econômica que

A produz alimentos para boa parte da população brasileira.
B predomina em termos da área da produção agrícola do País.
C supera o modelo do agronegócio na produção de *commodities*.
D apresenta reduzida quantidade de propriedades rurais do Brasil.

QUESTÃO 32

Eu já estava deitada quando ouvi as vozes das crianças anunciando que estavam passando cinema na rua. Não acreditei no que ouvia. Resolvi ir ver. Era a Secretaria da Saúde. Veio passar um filme para os favelados ver como é que o caramujo transmite a doença anêmica. Para não usar as águas do rio. Que as larvas desenvolve-se nas águas. Até a água... que em vez de nos auxiliar, nos contamina. Nem o ar que respiramos, não é puro, porque jogam lixo aqui na favela.

JESUS, C. M. de. **Quarto de Despejo**: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014. p. 39.
Disponível em: https://dpid.cidadaopg.sp.gov.br. Acesso em: 14 jun. 2024.

Um professor de Geografia ao ministrar uma aula para o 7º ano do Ensino Fundamental sobre a formação territorial brasileira, no intuito de construir uma aula dialógica que estimule o pensar a partir da escala de vivência dos seus estudantes, leu o fragmento apresentado do livro *Quarto de Despejo: diários de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus. Em seguida, contextualizou as históricas desigualdades socioespaciais que ainda imperam na produção do espaço urbano contemporâneo das cidades brasileiras.

Com base nos textos apresentados e na contextualização trazida pela docente, é correto afirmar que as favelas no Brasil, compreendidas como áreas urbanas caracterizadas por moradias precárias e condições socioeconômicas vulneráveis,

A renovam situações discriminatórias de caráter étnico-racial, reforçando o racismo estrutural e a segregação do povo negro em bolsões de pobreza.
B transformam significativamente a vida dos seus moradores, por meio de atividades e projetos de inclusão que desenvolvem habilidades artístico-culturais.
C permanecem como locais de violência generalizada, com aumento crescente da criminalidade e do tráfico de drogas, com alto índice de mortes entre jovens e adolescentes.
D continuam sendo espaços marginalizados, desprovidos, em sua grande parte, de infraestrutura e assistência adequada, saneamento e demais serviços de responsabilidade pública.

Área livre

* A 0 8 3 2 2 0 2 4 2 5 *

QUESTÃO 33

Em 1996, durante o I Encontro Nacional de Comunidades Negras Rurais Quilombolas, realizado em Bom Jesus da Lapa (Bahia), é criada a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), que tem como caráter central se constituir como movimento social. Os objetivos da Conaq são lutar pela garantia de uso coletivo da terra, pela implantação de projetos de desenvolvimento sustentável e pela implementação de políticas públicas, levando em consideração a organização dos quilombos; por educação de qualidade e coerente com o modo de viver nos quilombos; pelo protagonismo e pela autonomia das mulheres quilombolas; pela permanência do jovem no quilombo; e, acima de tudo, pelo uso comum da terra, dos recursos naturais e pela harmonia com o meio ambiente.

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ). **Quem somos**. Disponível em: https://conaq.org.br/nossa-historia/. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

Uma professora do Ensino Médio, após realizar a leitura desse texto com sua turma, levou os alunos para realizarem um trabalho de campo em uma comunidade quilombola local, a fim de que pudessem compreender as territorialidades desses movimentos sociais no espaço brasileiro. Como avaliação, a docente solicitou aos estudantes que desenvolvessem um produto.

Em relação ao tema proposto e com intuito de promover a aprendizagem e a produção de conhecimento discente de maneira autônoma, assinale a opção que apresenta o produto e a metodologia adequados.

A Elaborar podcasts, baseados em questionários fechados, que realcem cotidianos de grupos que lutam pela moradia individual em espaços urbanos.

B Criar gráficos, resultantes de dados coletados, que apontem elementos estatísticos de grupos que defendem povos tradicionais por meio de reservas extrativistas.

C Produzir textos, derivados de história oral, que demonstrem as dinâmicas sociais de comunidades que se constituem em seus fazeres e saberes culturais e históricos.

D Construir mapas, originados de observação empírica, que destaquem os interesses comuns de movimentos que têm como foco resistir à construção de hidrelétricas.

Área livre

QUESTÃO 34

PEREIRA JUNIOR, E. Dinâmicas industriais e urbanização no nordeste do Brasil. **Mercator**, Fortaleza, v. 14, n.4, Número Especial, p. 63-81, dez. 2015 (adaptado).

Os dois mapas demonstram a quantidade de estabelecimentos e a quantidade de vínculos empregatícios de trabalhadores e trabalhadoras das indústrias de transformação em estabelecimentos na região Nordeste.

Com relação aos dados apresentados nos mapas, é correto concluir que

A a maior concentração de estabelecimentos está no Maranhão e no Rio Grande do Norte, que também representam maior quantidade de vínculos empregatícios.

B as principais localizações dos estabelecimentos das indústrias de transformação na região Nordeste têm pouca conexão com os vínculos empregatícios.

C a distribuição geográfica das indústrias de transformação na região Nordeste tem correlação positiva com os vínculos empregatícios.

D os estabelecimentos de indústrias de transformação na região Nordeste concentram-se, em sua maioria, no interior dos estados.

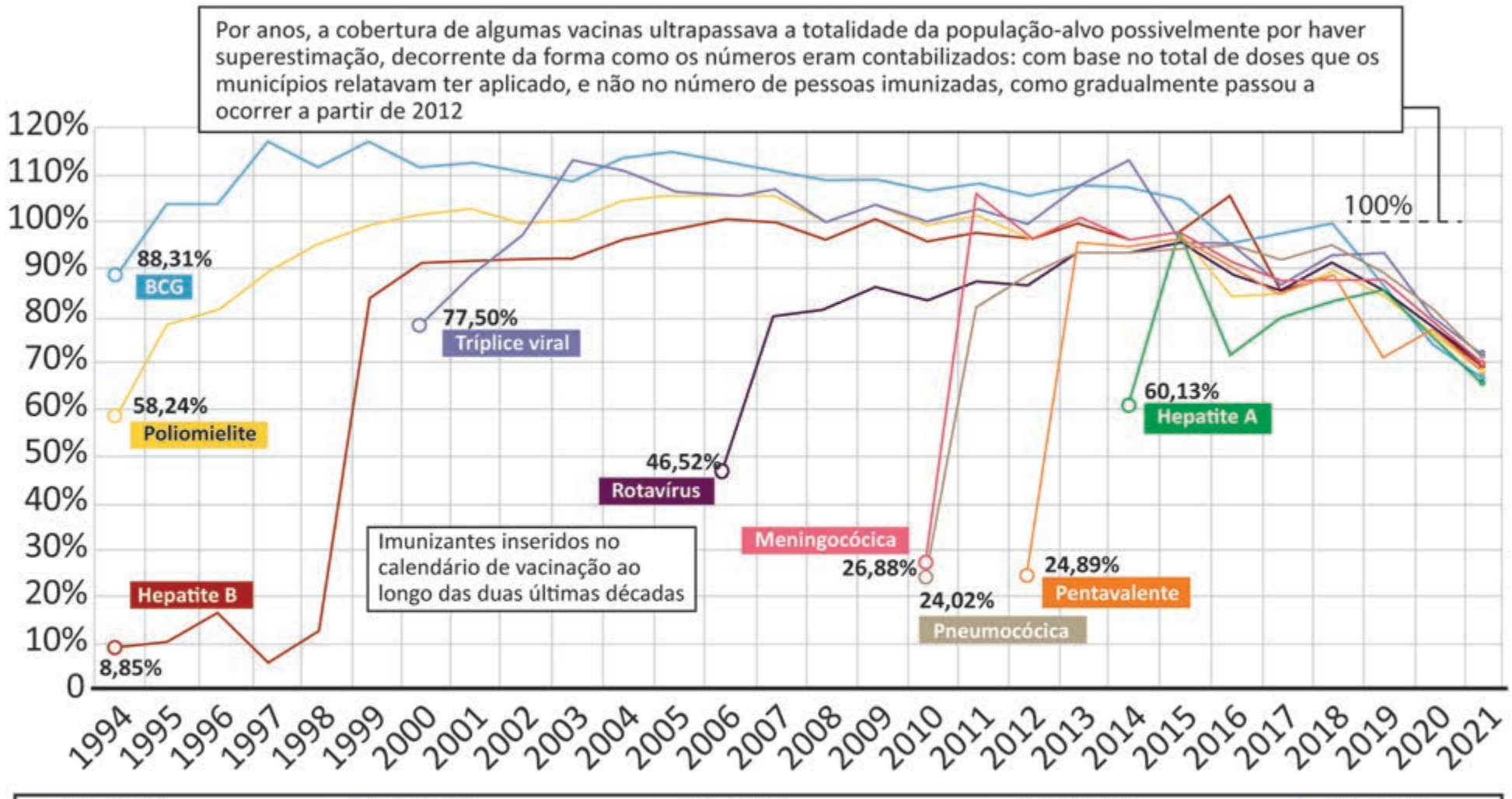
Área livre

* A 0 8 3 2 2 0 2 4 2 7 *

QUESTÃO 35

ASCENSÃO E QUEDA DA VACINAÇÃO INFANTIL

Evolução da administração de nove imunizantes entre 1994, início do registro sistemático dos dados, e 2021



Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/o-tombo-na-vacinacao-infantil/. Acesso em: 25 jun. 2024 (adaptado).

Ao propor um debate sobre a influência dos avanços da Medicina na dinâmica demográfica, um professor de Geografia do Ensino Médio explicou, em uma de suas aulas, como a descoberta da vacina e o aumento progressivo da vacinação em crianças, no século XX, implicou uma redução significativa da mortalidade infantil. Logo após sua exposição inicial sobre o tema, apresentou um infográfico que indica a progressiva redução da cobertura vacinal, no Brasil, na última década.

Com base nessas informações, a possível causa desse fenômeno relaciona-se à

A divulgação de notícias falsas e desinformação pelo movimento antivacina, que utiliza intensamente as redes sociais, o que pode acarretar um aumento da mortalidade infantil.

B evolução da eficácia dos medicamentos, o que diminuiu a gravidade da maior parte das doenças evitáveis pela vacinação, implicando na redução da cobertura vacinal.

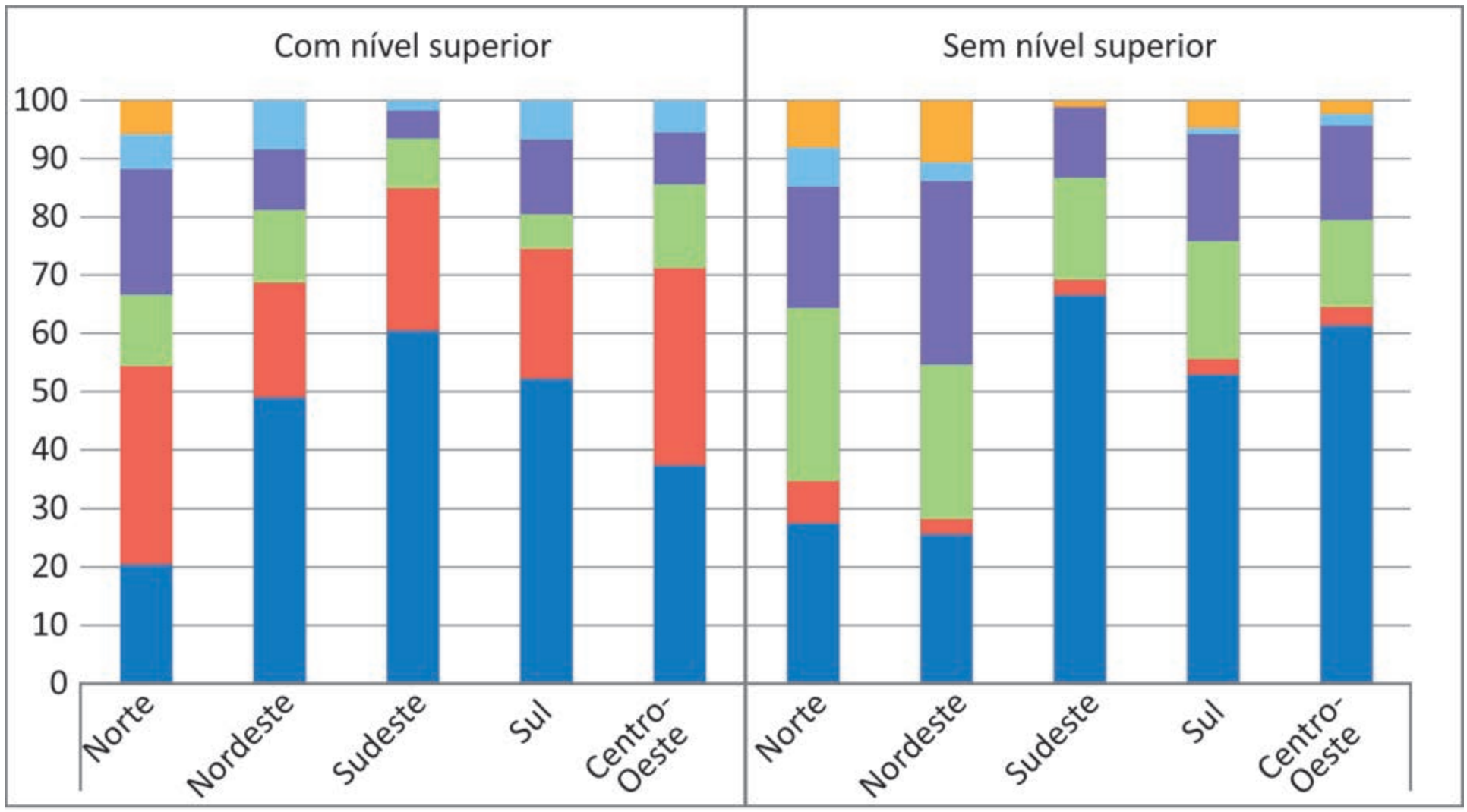
C existência de doenças já erradicadas, como a poliomielite, que dispensam a necessidade de vacinação, o que justifica a tendência de redução da cobertura vacinal.

D expansão da rede de hospitais, clínicas e unidades de pronto atendimento, o que impacta no controle das doenças e dispensa a vacinação.

Área livre

QUESTÃO 36

Distribuição percentual dos migrantes com mais de 25 anos segundo posição na ocupação, qualificação e região de destino – Brasil – 2015



PEREIRA, A. J. da S.; QUEIROZ, S. N. de. Qualificação e inserção ocupacional dos migrantes inter-regionais no Brasil. **Anais do XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais**: população, informação e sociedade: dinâmica demográfica e conhecimento no mundo pós-pandemia, 2022 (On-line) (42). Edition: ABEP, p.10-12 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio, ao trabalhar com o tema da dinâmica populacional brasileira, apresentou aos seus alunos o gráfico que relaciona a migração por região com a ocupação e qualificação dos migrantes, com o objetivo de debater a precarização do trabalho que exercem.

Considerando-se as informações apresentadas, a análise desses dados deve levar os alunos a entenderem que

A o Nordeste é a terceira região com melhor indicador quanto à formalização do trabalho de migrantes com nível superior.

B o Norte é a região que apresenta a menor proporção de vínculos empregatícios entre os migrantes que não possuem nível superior.

C o Sul é a melhor região de destino para os migrantes que almejam relações formais de trabalho, principalmente para os que possuem nível superior.

D o Centro-Oeste é a região onde os migrantes sem nível superior se mostram com vínculos menos formalizados, quando comparado à região Norte.

Área livre

* A 0 8 3 2 2 0 2 4 2 9 *

QUESTÃO 37

Tudo indica que o Brasil enfrentará em 2024 a pior epidemia de dengue da história. No primeiro mês e meio, o país já contabilizou 524 mil pessoas doentes — o que equivale a 12 mil infecções a cada dia. Diferentes estados e municípios decretaram estado de emergência. No mesmo período do ano passado, como comparação, foram perto de 129 mil doentes. Isso significa que o número de casos até agora é quatro vezes o de 2023, que já havia sido um dos piores anos. A situação é alarmante porque o pico da dengue ainda não chegou — normalmente é em abril — e a doença pode levar à morte. O Ministério da Saúde já registrou 84 mortos neste ano.

Dengue: clima, água parada e falhas do poder público causaram explosão de casos. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio planejou uma aula sobre a epidemia de dengue, em razão de o município de localização da escola ter número significativo de infecções da doença.

Considerando-se as informações apresentadas, a metodologia coerente para tratar a abordagem apresentada no texto é

A o uso de um mapa digital, com o objetivo de os estudantes identificarem as áreas mais afetadas pela dengue, direcionando-os a elaborar ferramentas para eliminar os focos de reprodução do mosquito *Aedes aegypti*.

B o uso de uma série histórica de mapas com a evolução do número de casos de dengue no município, bem como a disponibilização de climogramas mensais, conduzindo os alunos a refletirem sobre os mecanismos de prevenção.

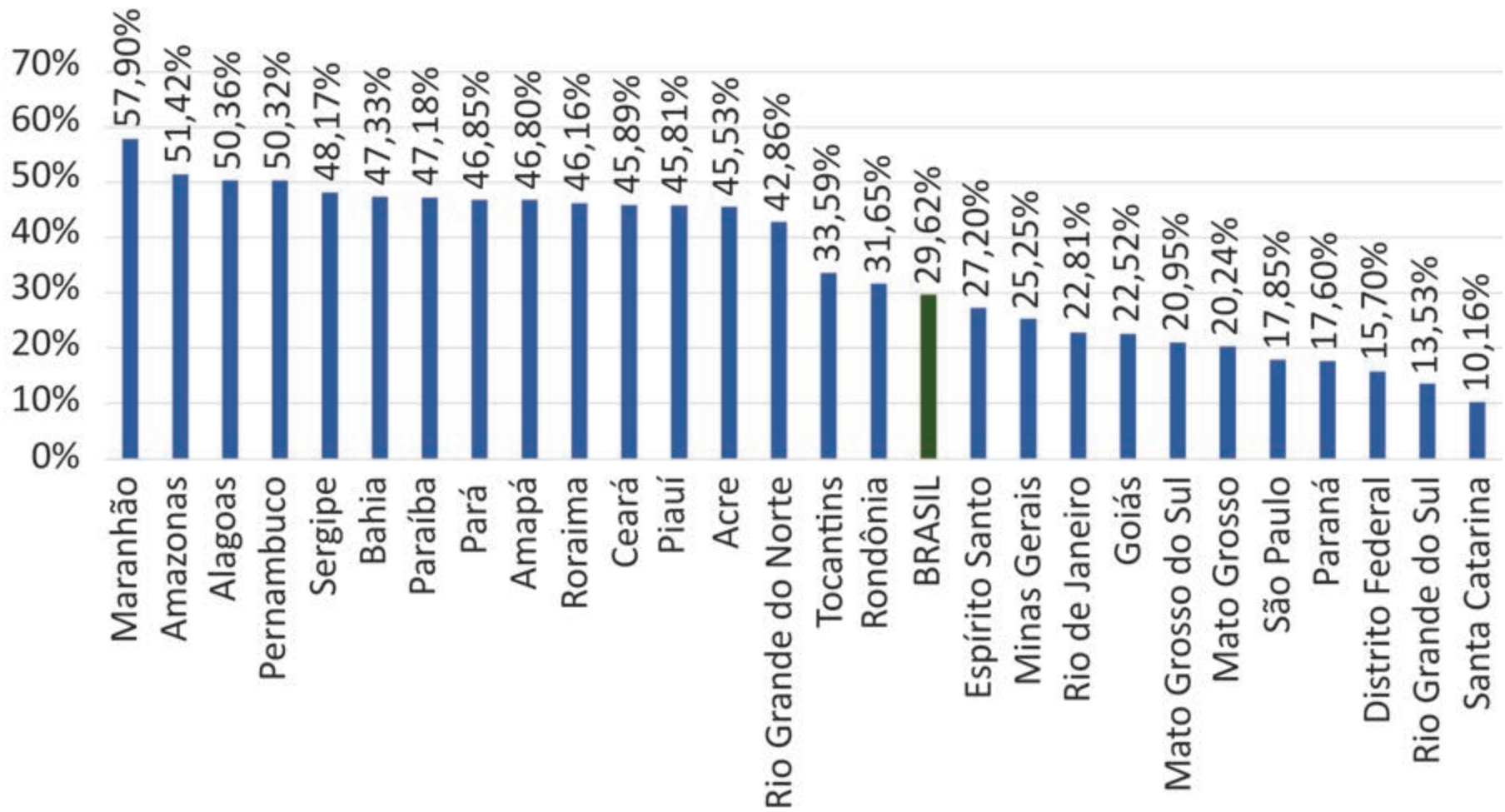
C a realização de um trabalho de campo nos locais com os maiores índices de dengue do município, utilizando o Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS), para os alunos produzirem um mapa com a localização dos focos de maior incidência da doença.

D a utilização de vídeos obtidos de aeronaves remotamente pilotadas, com objetivo de os estudantes buscarem informações das localidades com maior incidência de casos e, a partir disso, identificarem fatores que contribuem para uma grande incidência de casos de dengue.

Área livre

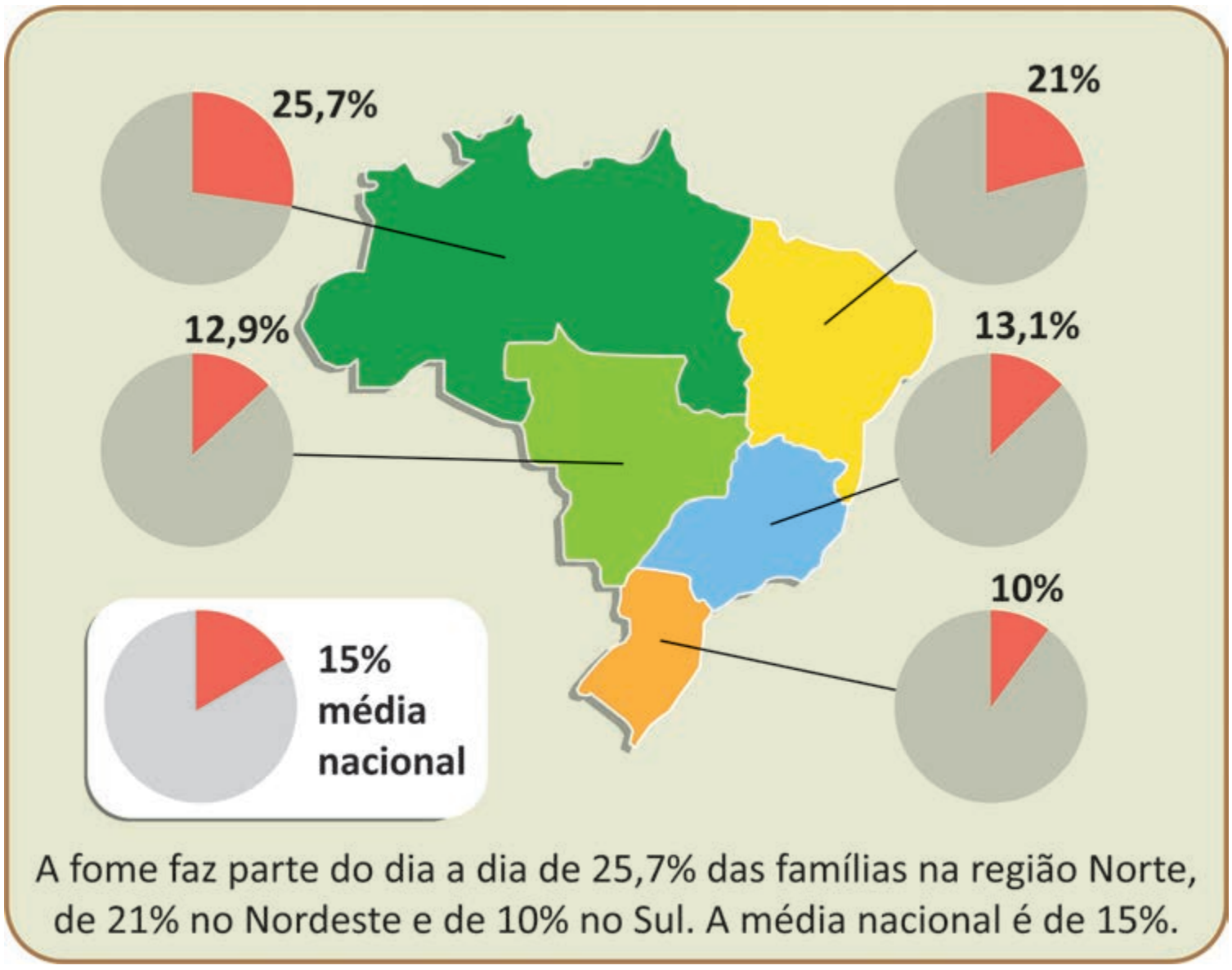
QUESTÃO 38

Proporção de pessoas pobres em 2021 por Unidade da Federação (%)



Disponível em: https://cps.fgv.br/MapaNovaPobreza. Acesso em: 09 out. 2024.

O Panorama da fome no Brasil em 2022



Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/. Acesso em: 20 set. 2024.

Considerando que a fome voltou a ser um problema social durante e após a pandemia da Covid-19, um professor de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental, em sua aula, selecionou um gráfico com a proporção de pessoas pobres por unidade da federação. O professor também apresentou um infográfico com o panorama da fome no Brasil, buscando verificar a compreensão dos estudantes sobre diferentes formas de apresentar dados geográficos.

Diante das informações selecionadas pelo professor, assinale a opção que apresenta a leitura possível das informações do gráfico e do infográfico.

A A unidade da federação mais afetada pela fome pertence a região Norte.

B A unidade da federação com a maior proporção de pobres pertence a região com menor percentual de fome.

C A região com maior percentual de fome é composta pelos estados do Maranhão, Pernambuco e Sergipe.

D A região que possui o maior percentual de pobres comporta a unidade da federação que possui o segundo maior número de pobres.

QUESTÃO 39

Uma nova pesquisa traz evidências de que a terra preta amazônica, com alto teor de carbono e nutrientes, teria sido criada intencionalmente há milhares de anos. De acordo com os cientistas, os nativos manipulavam o lixo e o fogo de maneira controlada para elevar a produtividade de alimentos, o que teria aumentado a fertilidade do solo da floresta ao longo dos anos. A pesquisa revela que esse solo é uma herança do manejo da terra feito pelos povos indígenas que viveram na floresta nos últimos 5 mil anos. A terra preta é um solo mais fértil que outros bastante arenosos presentes na região tropical. Por esse motivo, é mais requisitado para o plantio. A terra preta permite uma agricultura sustentável e orgânica. Como os indígenas criam um solo muito fértil, conseguem plantar sem usar agrotóxicos e adubos químicos. Algumas dessas práticas são usadas em toda a Amazônia não só pelos indígenas, mas também pelos ribeirinhos e não indígenas.

CONTERNO, I. **Adubo pré-histórico foi planejado por indígenas da Amazônia no Passado**. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Um docente tem como objetivo destacar as territorialidades constituídas por povos originários em uma de suas aulas. Para isso, decidiu ministrar uma aula interdisciplinar que tem como fundamento epistêmico desenvolver o pensamento espacial a partir do raciocínio geográfico. Em virtude disso, ele escolheu o recorte de texto acima, referente a uma pesquisa na região Amazônica.

Com base nas informações apresentadas, a abordagem metodológica adequada para que o docente alcance o seu objetivo seria

A identificar a localização do tipo de solo na Amazônia, como resultado do intenso processo de lixiviação existente na região.

B indicar a extensão espacial das queimadas produzidas pelos indígenas, como um fator que compromete a biodiversidade em larga escala.

C realizar uma conexão da conformação pedológica da Amazônia, com conhecimentos autóctones, identificando características bioquímicas do solo.

D estabelecer uma diferenciação entre a produção agrícola local e a rotação de culturas presentes historicamente no contexto territorial apresentado.

QUESTÃO 40

Na concepção aqui defendida, um estudo elaborado em conformidade com a Geografia Socioambiental deve emanar de problemáticas em que situações conflituosas, decorrentes da interação entre a sociedade e a natureza, explicitem degradação de uma ou de ambas. A diversidade das problemáticas demanda um enfoque mais centrado na dimensão natural ou na dimensão social, atentando sempre para o fato de que a meta principal de tais estudos e ações busca soluções para o problema e para o fato de que este deverá ser abordado a partir da interação entre essas duas componentes da realidade.

MENDONÇA, F. Geografia socioambiental. **Terra Livre**, n. 16, p. 124, 2001 (adaptado).

A partir da discussão apresentada, uma prática de ensino que proponha uma intervenção socioambiental relacionada à degradação existente, segundo o escopo teórico e metodológico da ciência geográfica, seria

A uma oficina de elaboração de mapa temático, com a participação da comunidade, sobre o impacto causado pela mineração em uma cidade.

B uma produção de maquete da bacia hidrográfica em que a escola está localizada, com a utilização de um mapa topográfico da área.

C um projeto de incentivo à separação dos resíduos sólidos produzido pela comunidade do bairro onde está a escola.

D um trabalho de campo no local mais alto do bairro onde está a escola, para observação da paisagem.

QUESTÃO 41

O agronegócio vende a ideia de que seu modelo de desenvolvimento é a única via possível. Essa condição é reforçada pela mídia e por estudiosos que homogeneízam as relações sociais, as formas de organização do trabalho e do território como se fossem da mesma natureza. Desse modo, procuram comparar as produtividades do agronegócio e da agricultura camponesa, como se fosse possível comparar a produção de pães de uma padaria com a de uma empresa multinacional. A agricultura camponesa não é adepta do produtivismo, ou seja, da produção de uma única cultura e com exclusividade para o mercado e nem se utiliza predominantemente de insumos externos. Seu potencial de produção de alimentos está na diversidade, no uso múltiplo dos recursos naturais.

FERNANDES, B. **Modelos de desenvolvimento em conflito**: o agronegócio e a Via Campesina. Disponível em: https://www2.fct.unesp.br.Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora de Geografia iniciou sua aula para alunos do Ensino Médio com a leitura do texto acima. O objetivo dessa aula foi apresentar aspectos sociais, econômicos e ambientais da produção do espaço agrário realizada por diferentes sujeitos.

A partir dessas informações, assinale a opção que indica quais ações socioambientais consideram os argumentos apresentados no texto em relação às características do agronegócio e da agricultura familiar, respectivamente.

A Plantar em áreas degradadas como forma de captar o carbono; organizar um arranjo produtivo pautado na coletividade.

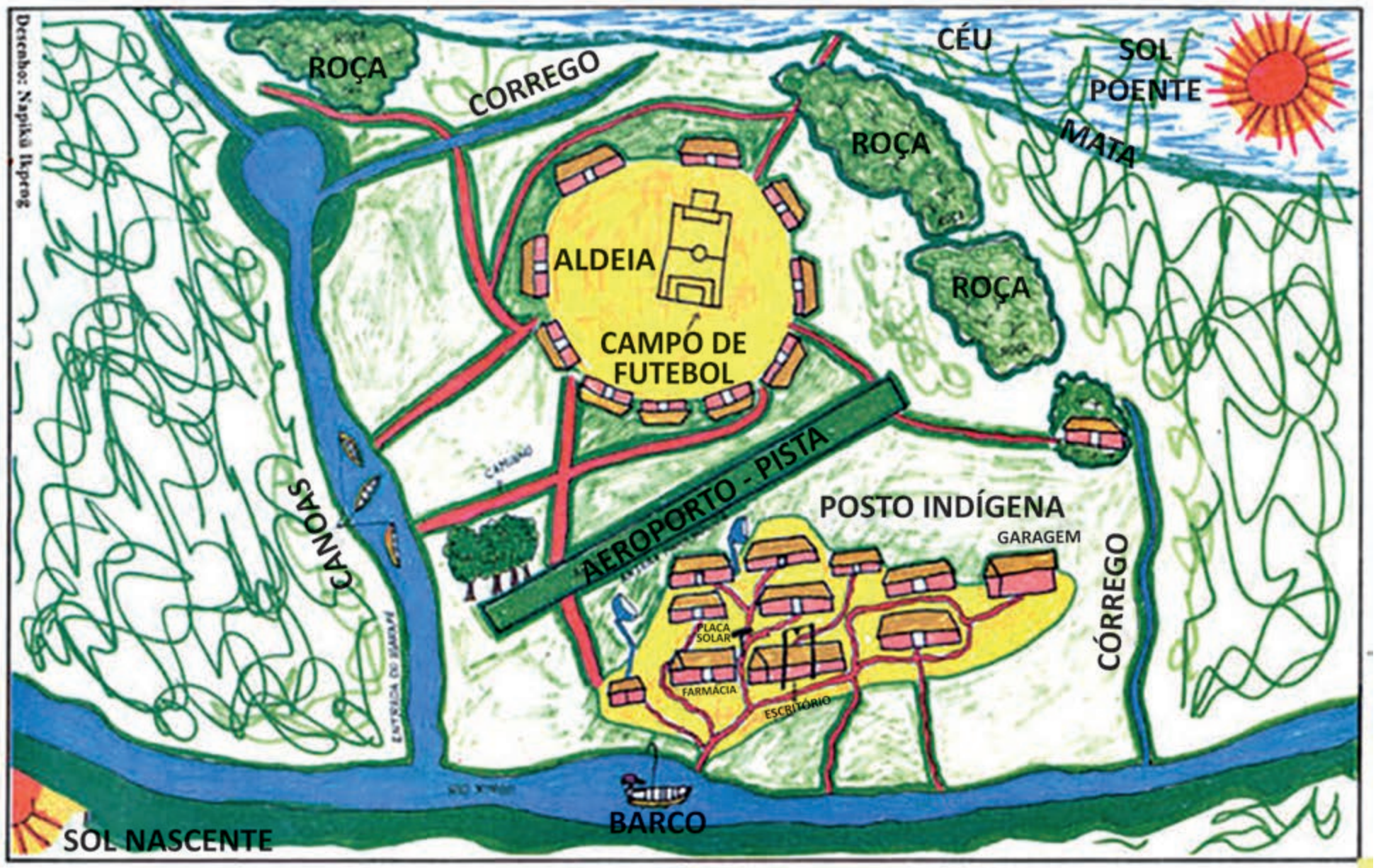
B Aumentar os espaços produtivos por meio de tecnologias modernas; prover uma preservação com base na estagnação da produção.

C Diminuir desperdícios doando alimentos produzidos nos latifúndios; reduzir o uso de técnicas ancestrais consideradas improdutivas.

D Substituir a vegetação original por outras espécies de plantas; conseguir o acesso a crédito para a comercialização de commodities.

* A 0 8 3 2 2 0 2 4 3 3 *

QUESTÃO 42



Aldeia Ikpeng. Desenho de Napikü Ikpeng.

Disponível em: https://img.socioambiental.org/. Acesso em: 13 jun. 2024.

Um professor indígena, recentemente, iniciou suas atividades em uma escola localizada na sua comunidade. Logo nos primeiros dias de trabalho, propôs como atividade aos alunos do Ensino Fundamental a elaboração de mapas para que pudessem demonstrar de que forma compreendem o espaço.

Com base nessas informações, a partir da utilização do mapa elaborado de forma colaborativa pelos estudantes, o professor explorou métodos cartográficos ao

A reativar o processo de luta e resistência vivenciadas historicamente pelos povos originários e reafirmar o seu direito ao território e a sua identidade cultural.

B revisar suas representações sobre o mundo, as quais são fragmentadas, parciais e portadoras de símbolos pictóricos e com traçados infantilizados e linguagens imagéticas.

C reafirmar o conjunto de técnicas e operações convencionais, baseadas no pensamento lógico e euclidiano, revendo, dessa forma, a sua utilização no interior do campo disciplinar geográfico.

D revelar o conhecimento de onde habitam, cuja representação auxilia na proteção de suas terras e culturas, contribuindo para a conservação da natureza, bem como para a reprodução social e étnica desses grupos.

Área livre

QUESTÃO 43

TEXTO 1

Os quilombolas são descendentes de pessoas escravizadas que fugiram para áreas isoladas do País. São pelo menos 88 comunidades na região do Vale da Ribeira, onde há uma intensa produção de alimentos, como mandioca, palmito, laranja, inhame, batata doce, maná, abóbora, chuchu e por aí vai. Essa população tem autorização do estado para cultivar em meio à floresta. Seu sistema de produção consiste em limpar uma área que pode ter, por exemplo, cerca de um hectare; plantar por um ou dois anos e depois seguir para outro espaço enquanto a mata nativa se recupera.

Quilombos do Vale da Ribeira aplicam técnica centenária no plantio. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

A expansão da fronteira agropecuária nos municípios de Boca do Acre, Lábrea e Humaitá, no interior do estado do Amazonas, tem colocado em risco a economia e as práticas de subsistência das populações ribeirinhas que vivem às margens dos rios Purus e Madeira, como a pesca artesanal, a agricultura de várzea (praticada à beira dos rios) e o extrativismo de açaí, cacau e castanha.

ANDRADE, R. **Expansão do agronegócio está afetando os ribeirinhos na Amazônia**. Disponível em: https://humanamente.fiocruz.br/agora/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

Após a leitura dos Textos 1 e 2, em sala de aula, uma professora do Ensino Médio orientou seus alunos a apresentarem uma ação que atendesse a necessidade das comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas.

Com base nas informações apresentadas, uma ação viável para as duas comunidades seria

A criar lugares de memória dos modos de vida das comunidades tradicionais.

B catalogar os modos de vidas das comunidades tradicionais como patrimônio imaterial.

C incentivar a compra dos produtos extraídos e produzidos pelas comunidades tradicionais.

D estabelecer em lei que a preservação ambiental das localidades seja associada à proteção dos modos de vidas das comunidades tradicionais.

QUESTÃO 44

"Sou formado em Língua Inglesa. Na Síria, país em que nasci, dava aulas de Inglês em uma escola pública. No Líbano, fui contratado por organizações como a Unicef para ensinar Inglês. Quando o governo descobriu que eu estava trabalhando, eles quiseram me deportar. Por isso, vim para o Brasil. Aqui, eu tenho nacionalidade. Não está escrito refugiado em nenhum dos meus documentos", diz Ahmed Mamed, 34, nascido na Síria e, atualmente, residente em Araçatuba-SP. Ahmed é um dos quase 3 600 sírios que vieram para o Brasil, em decorrência da Guerra na Síria. Segundo a Acnur, a agência da ONU para refugiados, cerca de 6,7 milhões de pessoas fugiram da Síria.

TAKASHIMA, A. **Uma nova chance**: histórias de pessoas refugiadas que começaram a vida no Brasil. Disponível em: https://www.uol.com.br/ecoa/. Acesso em: 13 maio 2024 (adaptado).

Pensando nisso, uma professora elaborou um plano de aula cujo objetivo é levar os alunos a compreenderem as dinâmicas populacionais no mundo contemporâneo, tendo como fundamentação metodológica os relatos de emigrantes.

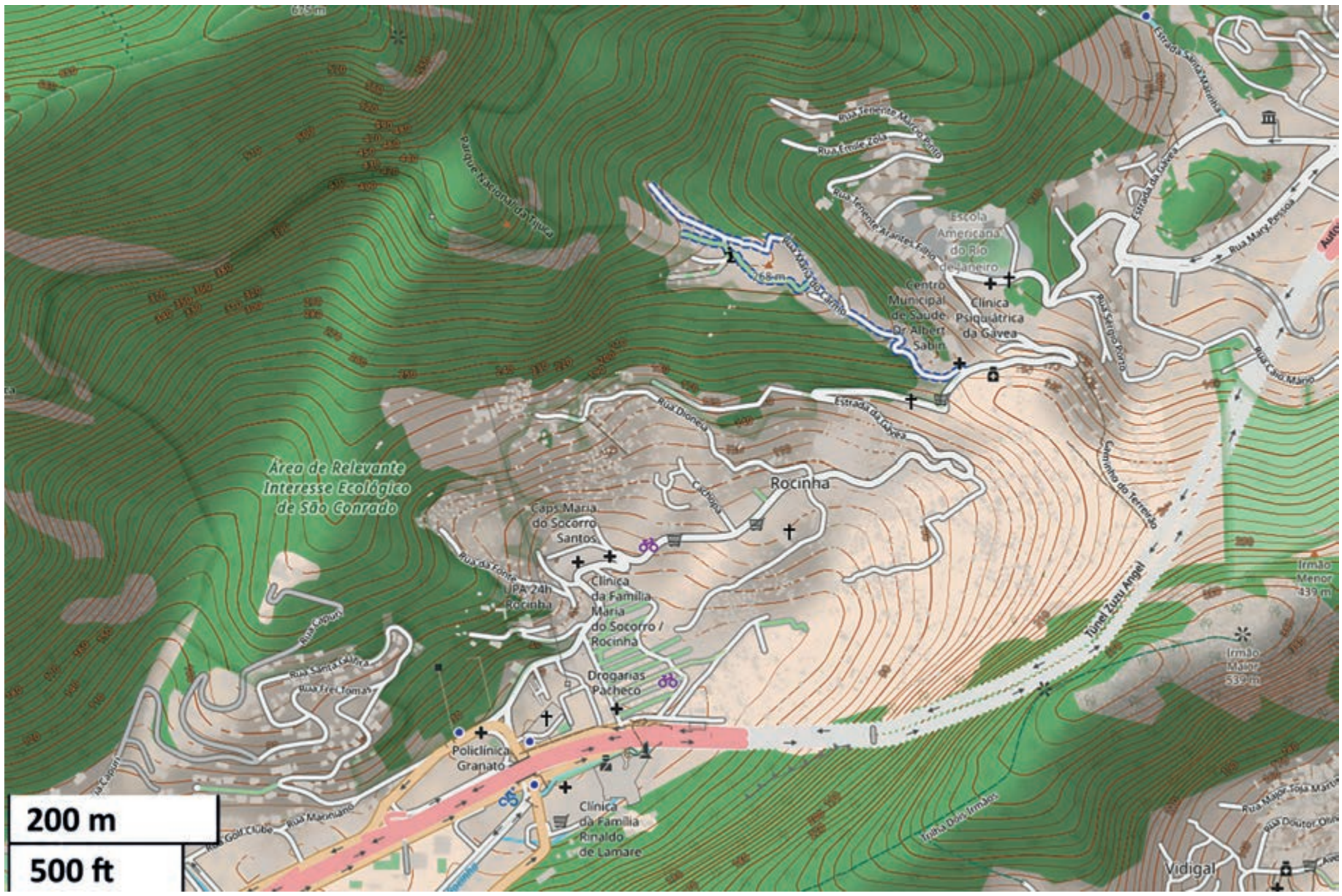
Com base nessas informações e no relato apresentado por Ahmed Mamed, a partir do contexto e da situação geográfica dos refugiados, o produto avaliativo adequado para se alcançar o objetivo da docente seria

A a escrita de textos sobre territorialidades afetadas por conflitos étnicos.
B a redação de diários de campo sobre nações impactadas por fenômenos geológicos.
C a elaboração de mapas mentais sobre redefinições de fronteiras após a invasão por outro país.
D a produção de *podcasts* sobre regiões autônomas constituídas após a independência colonial.

QUESTÃO 45

Uma professora de Geografia da 3ª série do Ensino Médio concebeu um plano de aula apoiado na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a ser aplicada em grupos no laboratório de informática da escola. O objetivo da docente é que os seus alunos mobilizem os conhecimentos sobre a temática dos problemas socioambientais urbanos, desenvolvida ao longo do trimestre, para serem capazes de elaborar uma proposta de intervenção que possa ser hipoteticamente apresentada aos órgãos municipais.

Para instrumentalizar os estudantes, a professora utilizou o *Google Earth* e a plataforma de mapeamento colaborativo *OpenStreetMap*, acionando uma camada que disponibiliza a visualização a seguir. Além disso, previamente à atividade, a docente fez uma revisão acerca da capacidade dos alunos de ler mapas topográficos.



Disponível em: https://openstreetmap.org. Acesso em: 20 set. 2024.

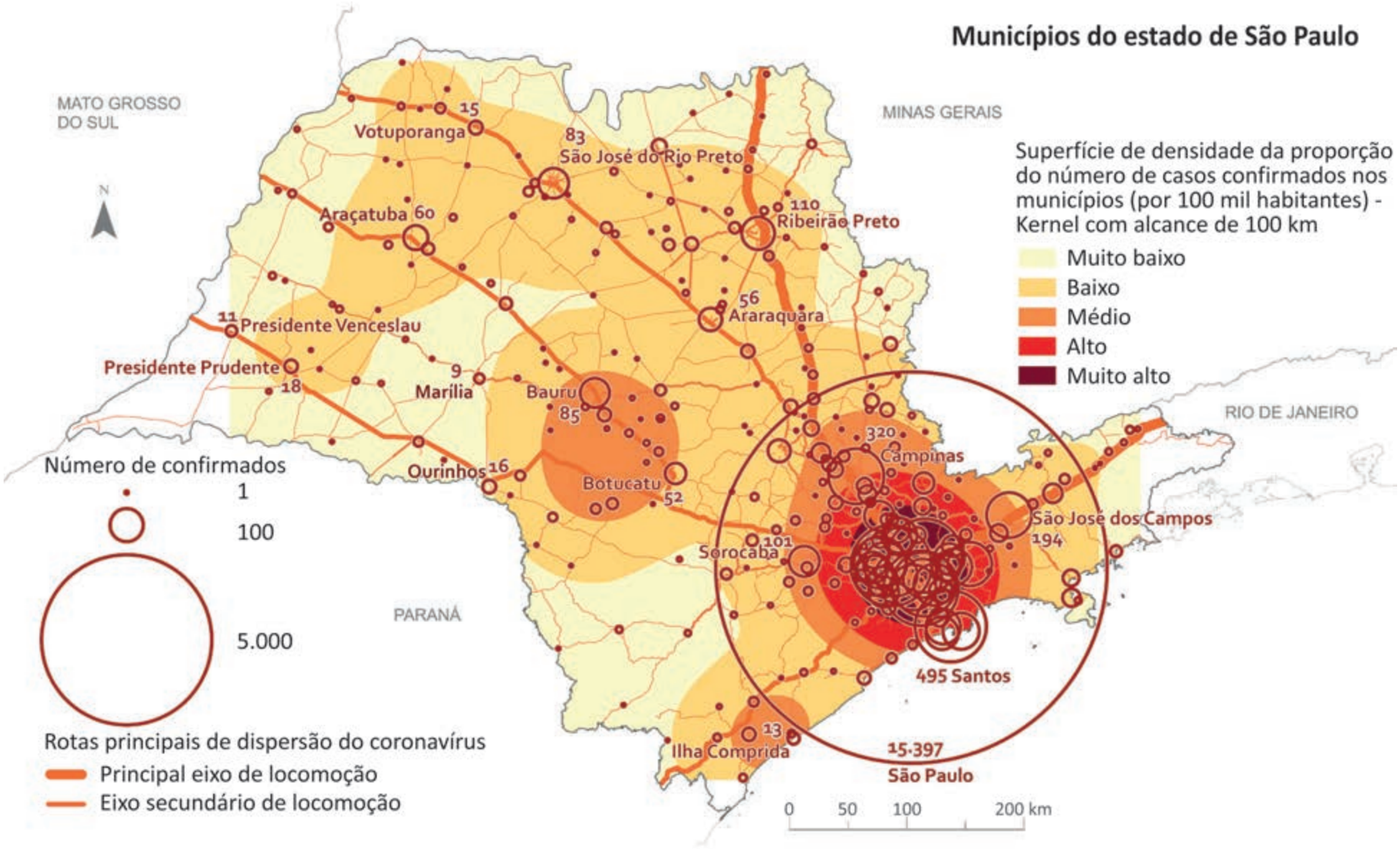
Utilizando-se exclusivamente as duas geotecnologias disponibilizadas, um exemplo de proposta de intervenção discente que atende aos objetivos pedagógicos da professora para a atividade é

A o zoneamento de regiões com alto índice de solo contaminado.
B a identificação de localidades com grande taxa de poluição atmosférica.
C o mapeamento de áreas com elevado risco de deslizamento de encostas.
D a demarcação de espaços com aguda carência de fornecimento de água.

QUESTÃO 46

Recentemente o Brasil vivenciou a pandemia da Covid-19, provocada por um vírus (SARS-CoV-2) que se alastrou de forma bastante intensa e que ainda está presente no território brasileiro, mas sem a letalidade apresentada antes do processo vacinal aplicado a sua população. Para tratar desse tema em uma aula a professora de Geografia apresentou o mapa a seguir.

Densidade da proporção de casos confirmados com o novo coronavírus, casos a cada 100 mil habitantes



Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br. Acesso em: 6 set. 2024.

Considerando-se que o mapeamento do território fornece subsídios para o entendimento de fenômenos como a pandemia da Covid-19, ao analisar o mapa apresentado pela professora, espera-se que os alunos tenham concluído que

A as rotas de locomoção apresentam conexões com a intensificação do contágio do vírus no estado de São Paulo.

B o fluxo do vírus se dirigiu do interior para a capital do estado, por meio dos principais eixos de locomoção.

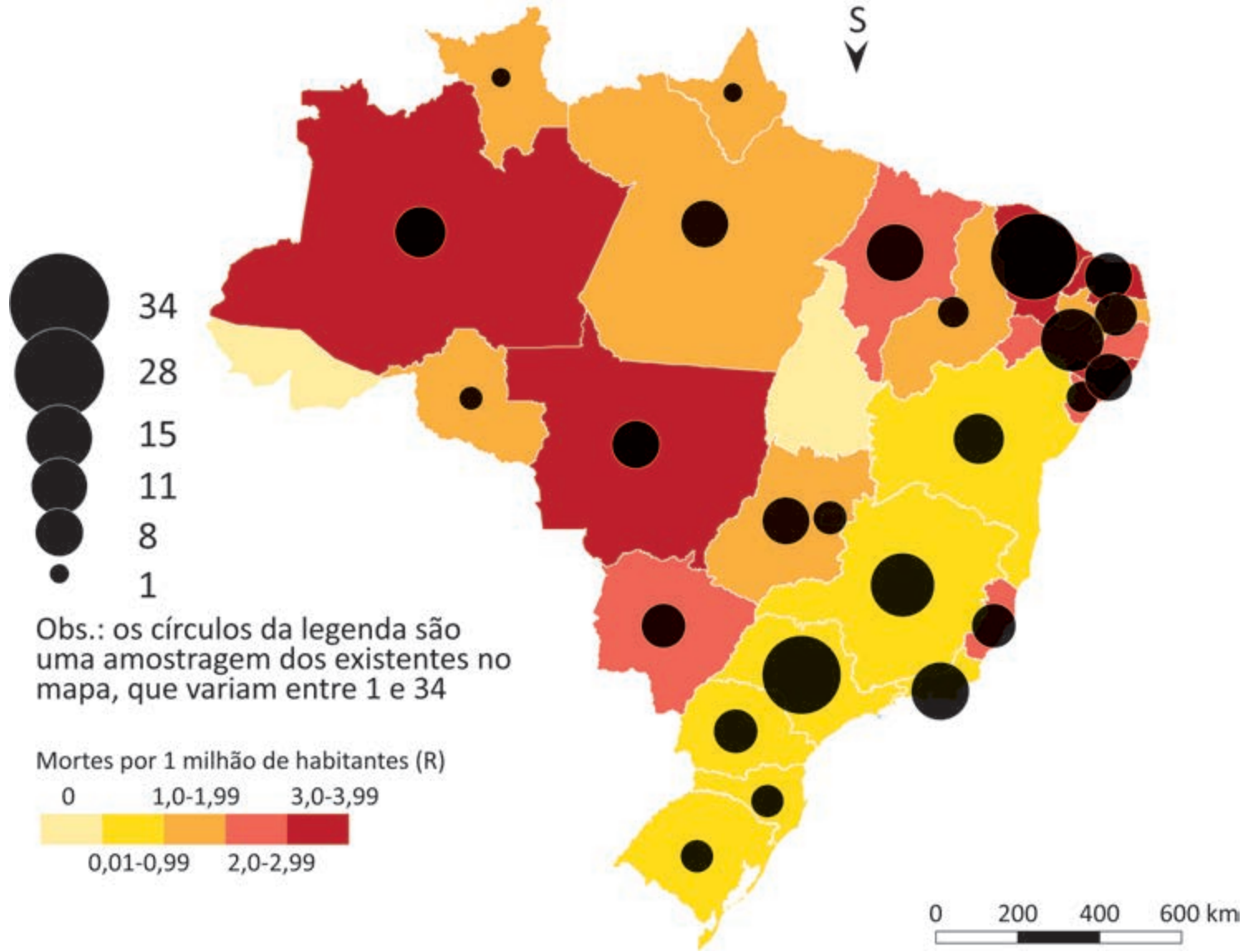
C a Covid-19 pouco se intensificou no estado de São Paulo, por meio dos eixos de locomoção.

D os eixos secundários de locomoção foram os principais vetores na proliferação do vírus.

Área livre

QUESTÃO 47

O mapa espacializa a ocorrência e a distribuição das mortes violentas de população LGBTI+ no Brasil por unidade da federação, no ano de 2022.



Disponível em: https://observatoriomorteseviolenciaslgbtibrasil.org/dossie/mortes-lgbt-2022/. Acesso em: 15 maio 2024 (adaptado).

Considerando que o Brasil é um dos países com maior incidência de violência de gênero no mundo, a partir da análise do mapa temático é correto concluir que

A os círculos permitem avaliar que as unidades da federação apresentam índices semelhantes de mortes violentas.

B o ordenamento de cores permite comparar a quantidade relativa de mortes violentas por cada unidade federativa.

C as unidades federativas com cores mais escuras no mapa indicam o maior número absoluto de mortes violentas.

D as unidades federativas que compõem o Centro-Sul apresentam os maiores índices de mortes violentas.

Área livre

QUESTÃO 48

Com o objetivo de trabalhar com uma turma do Ensino Médio os impactos de diferentes modelos econômicos na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental, uma professora organizou a sala em dois grupos e entregou a cada um uma folha impressa e colorida com duas imagens de satélite de uma mesma área rural, apresentadas a seguir.

Imagem 1 - Fazenda da Barra - 2002

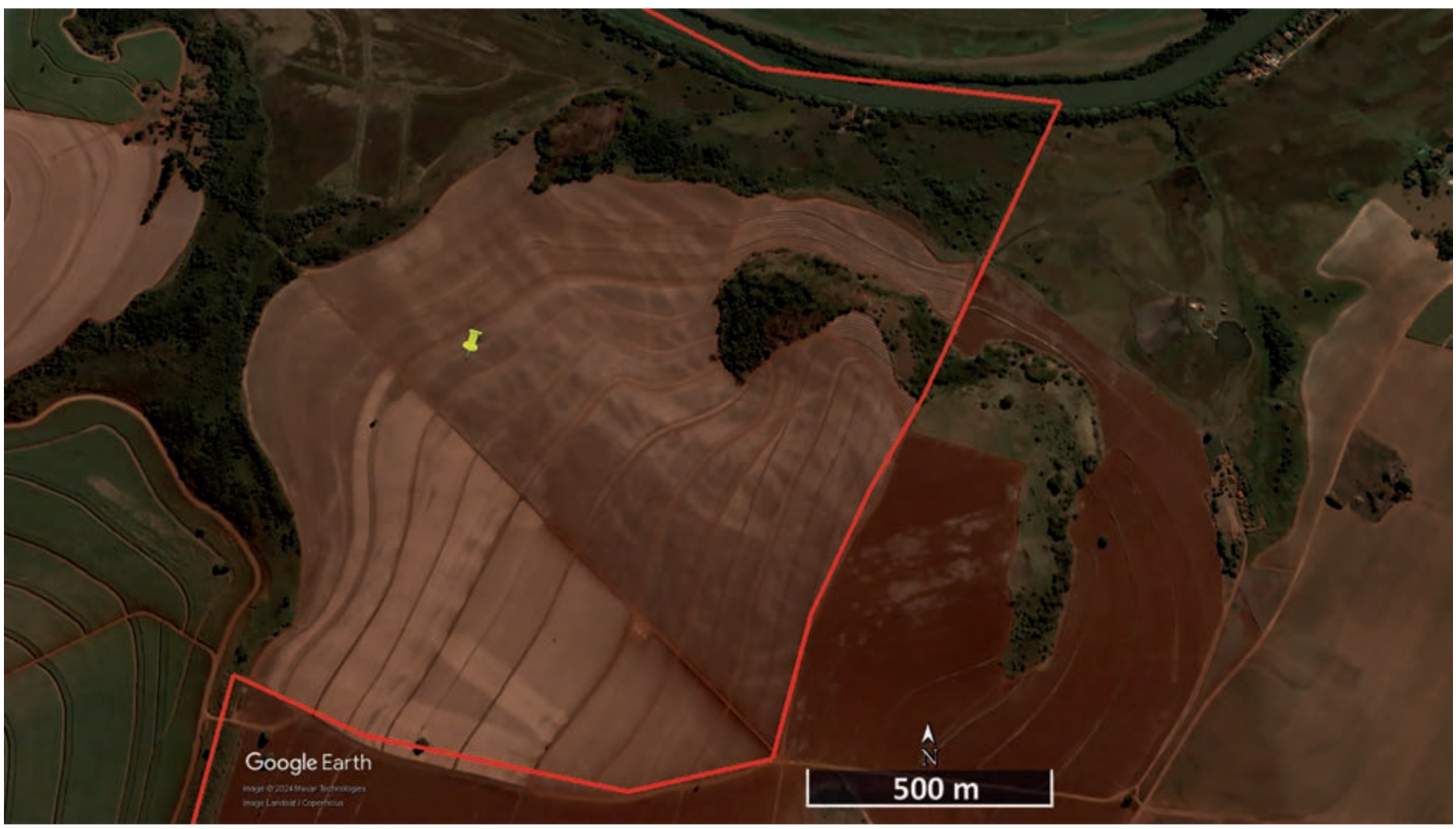


Imagem 2 - Assentamento Mario Lago - 2024



Google Earth website. Disponível em: http://earth.google.com/. Acesso em: 20 set. 2024.

Em seguida, a docente fez uma breve contextualização e explicou que a Imagem 1 é de uma fazenda que, por não cumprir a função social da terra, passou por um processo de reorganização fundiária, com a execução da política de reforma agrária e a consequente criação de um assentamento rural, o que é possível ver na Imagem 2. Em sequência, propôs que os alunos realizassem uma análise comparativa entre as duas imagens, do espaço agrário.

A partir dessas informações, é correto afirmar que as alterações ou mudanças verificadas a partir da leitura das imagens são

A poucas, como é o caso da permanência dos vazios demográficos e das áreas de pastagens, sendo essa última identificada a partir do padrão homogêneo da terra.

B nítidas, uma vez que se pode perceber a reestruturação da mata ciliar, a pavimentação das vias terrestres e o alto número de lotes, verificado pelo aglomerado expressivo de moradias.

C pontuais, como exemplificado pela persistência de processos erosivos e da contaminação dos cursos d'água e pelo aumento de áreas degradadas, reveladas pela ausência da vegetação nativa.

D significativas, visto que se pode perceber a recomposição de áreas verdes e a presença de pequenas propriedades, em oposição às extensas glebas antes representadas pelos traçados planos, geométricos e regulares.

QUESTÃO 49

A mobilidade urbana, que está intimamente ligada aos sistemas de transportes, é importante para as chamadas *smart cities*, embora esse conceito não seja um consenso entre os pesquisadores. Contudo, se for possível encontrar um lugar comum, poderemos dizer que essas cidades utilizam os avanços tecnológicos, como o *smart computing*, para facilitar a vida urbana. Assim, a tecnologia é utilizada para gerenciar e ampliar serviços e recursos de infraestrutura de forma que as pessoas tenham conforto e o meio ambiente seja preservado.

Disponível em: https://autopass.com.br/2022/01/20/cidades-inteligentes/. Acesso em: 3 set. 2024 (adaptado).

Diante dessas informações, quanto à mobilidade urbana, o texto a relaciona com as chamadas cidades inteligentes, porque considera a possibilidade de

A ofertar serviços.

B desenvolver tecnologia.

C promover qualidade de vida.

D produzir recursos de infraestrutura.

Área livre

QUESTÃO 50

TEXTO 1

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou medida que assegura o direito de matrícula de crianças e adolescentes migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio nas redes públicas de educação básica do Brasil. Considerando que a educação é um direito inalienável, a resolução determina que:

§ 1º A matrícula, uma vez demandada, será de imediato assegurada na educação básica obrigatória, inclusive na modalidade de educação de jovens e adultos e, de acordo com a disponibilidade de vagas, em creches.

§ 2º A matrícula de estudantes estrangeiros na condição de migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio deve ocorrer sem mecanismos discriminatórios.

Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/. Acesso em: 20 jun. 2024.

TEXTO 2

Mais de 3,5 milhões de crianças refugiadas não tiveram acesso à educação em 2016, segundo levantamento realizado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). No Brasil, não há um levantamento preciso, mas uma série de obstáculos - desde a burocracia dos papéis até as dificuldades de acolhimento - ainda prejudicam a universalização do ensino nessa população.

Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Tendo como motivadores os Textos 1 e 2, um professor de Geografia, com o objetivo de debater sobre a inclusão de alunos de diversas nacionalidades que migram para o Brasil com suas famílias em busca de melhores condições de vida, segurança e oportunidades, demandou aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental que realisassem uma pesquisa sobre a relação entre as características da migração com destino ao Brasil e a inserção de estudantes migrantes no ambiente escolar.

Com base nessas informações, assinale a opção que apresenta o resultado da pesquisa proposta pelo docente.

A As escolas públicas dos estados situados nas fronteiras das regiões Centro-Oeste e Sul são as mais impactadas pela entrada de migrantes e refugiados vindos de países vizinhos do Brasil, como é o caso dos venezuelanos.

B Os migrantes refugiados que buscam o Brasil para uma nova vida são majoritariamente de idade adulta e deslocam-se sem suas famílias, o que sobrecarrega a educação de jovens e adultos e impede a plena entrada dessa população no mercado de trabalho.

C A distância do Brasil em relação a países em conflito na África, no Oriente Médio e no Leste Europeu e a barreira do idioma dificultam a entrada de refugiados no país, tornando a questão da inclusão de estudantes migrantes restrita aos poucos estados brasileiros fronteiriços.

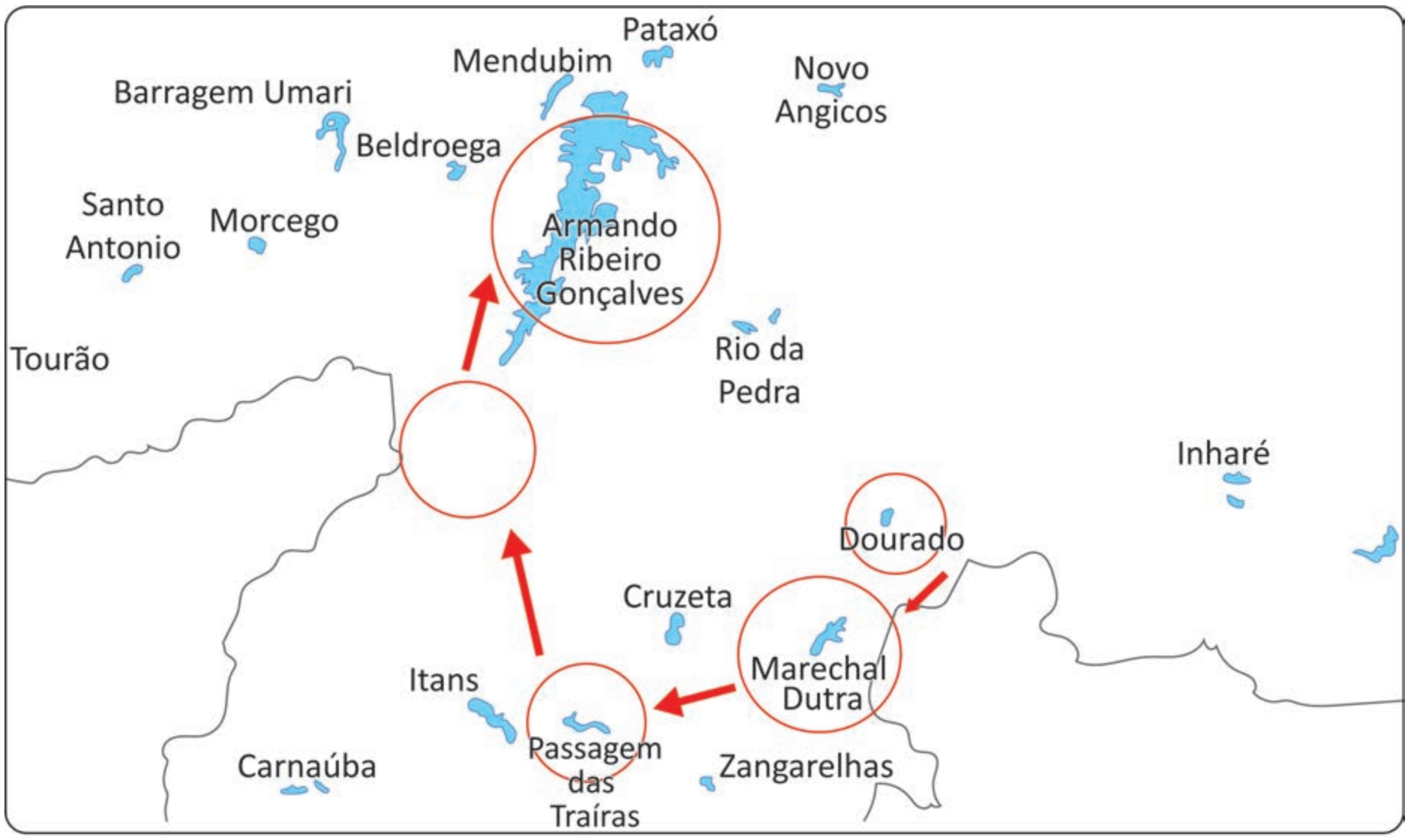
D O Brasil é um destino internacional que, historicamente, mantêm uma política de acolhimento de refugiados, o que coloca para a escola pública brasileira a necessidade de desenvolvimento de planos e estratégias de recepção e inclusão de crianças e jovens dessas famílias migrantes.

Área livre

QUESTÃO 51

Após 13 anos, o açude de Gargalheiras, na cidade de Acari, na Região Seridó do Rio Grande do Norte, iniciou a sangria no fim da noite de quarta-feira (03/04/2024). Com o transbordamento, as águas agora seguem por rios da região em direção a outros reservatórios do estado. Parte das águas que encheram o Gargalheiras já tinha saído de outro açude do Seridó, o Dourado, localizado em Currais Novos, que começou a sangrar em março. Com o transbordamento do Gargalheiras (cujo nome oficial é Marechal Dutra), agora a água corre para o açude Passagem das Traíras, em Jardim do Seridó, depois para a Barragem de Oiticica, ainda em construção no município de Jucurutu, e devem chegar à Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, o maior reservatório hídrico do estado, entre os municípios de Assu, Itajá e São Rafael.

Caminho das águas do reservatório Gargalheiras (RN)



Disponível em: https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/. Acesso em: 10 jun. 2024 (adaptado).

Diante da comoção noticiada nos meios de comunicação do estado do Rio Grande do Norte, que estava à espera da sangria do Gargalheiras, uma professora de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental organizou uma discussão com a turma sobre o caminho das águas do Gargalheiras, por meio da leitura do texto e da análise da figura, apresentada acima.

A partir dessas informações, a professora, com o objetivo de explorar os conhecimentos que explicariam esse fenômeno, poderia destacar que o caminho das águas obedece

A à distribuição das chuvas em movimento circular.
B ao transbordamento dos açudes e das barragens.
C ao desnível topográfico existente ao longo dos cursos de água.
D ao transbordamento devido a uma mudança no clima do semiárido.

Área livre

QUESTÃO 52



Disponível em: https://www.geokratos.ggf.br/2023/02/. Acesso em: 2 set. 2024.

A figura apresenta as principais categorias da Geografia: paisagem, território, lugar e região. Em uma aula de Geografia do Ensino Fundamental, essas categorias podem aparecer a partir de diversas abordagens para reflexão e análise dos fenômenos estudados.

Com base nessa situação, do ponto de vista teórico-metodológico, pode-se abordar essas categorias por meio

A da contraposição entre elas, desde a mais abstrata, a paisagem, até a mais concreta, a região.
B da hierarquização entre elas, desde a menos importante, a paisagem, até a mais importante, a região.
C da diferenciação entre elas, com o reconhecimento de que são partes opostas na análise do espaço geográfico.
D das relações entre elas, com a identificação de que são recortes complementares na análise do espaço geográfico.

QUESTÃO 53

Um professor da licenciatura em Geografia, após ministrar uma aula sobre usos dicotômicos do espaço rural brasileiro, solicitou aos estudantes a elaboração de um plano de aula para o Ensino Médio que levasse em consideração as particularidades da agricultura familiar e do agronegócio.

Diante dessa situação, assinale a opção que apresenta os temas ligados à agricultura familiar e ao agronegócio, respectivamente, mais adequados para a construção desse plano de aula.

A Terreno associado a plantio monocultor e manejo de maquinário de pequeno porte.
B Propriedades vinculadas a uma função coletiva e sistema intensivo em grandes propriedades.
C Propriedades de terras relacionadas à proteção integral e manuseio de equipamentos modernos.
D Território atrelado a uma elevada produção e utilização de mecanismos de irrigação manual das culturas.

Área livre

* A 0 8 3 2 2 0 2 4 4 3 *

QUESTÃO 54

Uma escola estadual de Ensino Fundamental, localizada em uma comunidade rural a cerca de 10 km da malha urbana da cidade, é atravessada por processos de segregação socioespacial, com profundas desigualdades sociais e com serviços essenciais indisponíveis, como saneamento básico e pavimentação das ruas. Tendo em vista esse cenário, uma professora, depois de ministrar uma aula introdutória sobre cartografia para a turma do 6º ano, propôs a elaboração de mapas mentais que destacassem os espaços e trajetos percorridos pelos estudantes. Entre os mapas desenhados, o mapa a seguir chamou-lhe atenção.



PEREIRA, H. S. da S.; ROSALES, A. F. A.; MELO, J. A. B. de. O lugar de vivência interpretado por mapas mentais. *In*: **Anais do Encontro Nacional de Geógrafos**. Pensar e Fazer a Geografia Brasileira no século XXI: escala, conflitos socioespaciais e crise estrutural na nova geopolítica mundial. Ano 19, 2018, João Pessoa. João Pessoa: AGB, 2018. p. 1-12.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que a atividade realizada contribui para desenvolver a habilidade de

A valorização da exatidão e do caráter fidedigno das representações, as quais são objetivas e concretas e prezam pela neutralidade diante do cotidiano.

B representação de espaços vividos socialmente, a qual aponta relações geográficas que permitem reconhecer as conexões entre a paisagem, o sujeito e o mundo.

C reconhecimento das experiências dos discentes ao ser possível captar problemas socioambientais da região, promovendo a hierarquização dos tipos de documentos cartográficos.

D ressignificação das técnicas empregadas, pois são identificados pontos de poluição no percurso de casa para a escola, na tentativa de denotar imparcialidade quanto aos enfrentamentos de grupos sociais excluídos.

QUESTÃO 55

Àquela altura, a terra da Fazenda Caxangá, que havia rendido fartura de frutos por toda a sua vida, estava retalhada. Cada homem com desejo de poder havia avançado sobre um pedaço e os moradores antigos foram sendo expulsos. Outros trabalhadores que não tinham tanto tempo na terra estavam sendo dispensados. Os homens investidos de poderes, muitas vezes acompanhados de outros homens em bandos armados, surgiam da noite para o dia com um documento de que ninguém sabia a origem. Diziam que haviam comprado pedaços da Caxangá. Alguns eram confirmados pelos capatazes, outros não. Meu pai, depois de chegar à Água Negra, retornou algumas vezes ao lugar onde havia nascido. Essas histórias nos foram contadas por Salustiana, enquanto crescíamos.

VIEIRA JÚNIOR, I. **Torto Arado**. Alfragide, Portugal: Grupo Leya, 2018.
Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/.
Acesso em: 17 jun. 2024.

Uma professora pretende elaborar um plano de aula de Geografia para alunos do 7º ano do ensino fundamental em uma instituição escolar pública localizada na área rural. Para se aproximar dessa realidade, selecionou parte da obra *Torto Arado* como recurso pedagógico.

Considerando a aderência do fragmento literário às questões agrárias brasileiras, assinale a opção que apresenta a temática relacionada ao processo de formação territorial indicado no trecho e que acomete o campo brasileiro.

A Trabalho escravo, uma vez que, no período mencionado, os sujeitos forçados a desenvolver a atividade agrícola eram os grupos de matriz africana.

B Grilagem de terras, já que a expulsão das famílias camponesas se deu a partir da prática de apresentação de títulos falsos, corroborando para a concentração fundiária.

C Agricultura familiar, pois foram justamente esses os indivíduos que, historicamente, dedicaram-se desde o plantio até a colheita na produção de grãos para fins alimentícios.

D Latifúndio improdutivo, porque tal estrutura agrária perdurou por muitos séculos no país, apesar de ser uma condição que, na atualidade, não se coloca mais como uma realidade.

Área livre

QUESTÃO 56

Estados com registro de assassinatos nos quilombos entre 2018 e 2022



Disponível em: https://terradedireitos.org.br/racismoeviolencia/index?download=1.
Acesso em: 3 set. 2024 (adaptado).

O mapa apresenta a distribuição espacial de assassinatos de quilombolas brasileiros no período de 2018 a 2022, por unidade da federação. Os processos históricos de racismo e de negação de direitos à população quilombola têm se acentuado de maneira contínua e refletem com intensidade o racismo estrutural, institucional e ambiental que recai sobre eles.

A partir dos dados apresentados, é correto concluir que

A a maioria das ocorrências de assassinatos foi registrada na região Norte quando estas são comparadas às ocorrências agregadas das demais regiões.

B a maioria das ocorrências de assassinatos foi registrada na região Nordeste, quando estas são comparadas às ocorrências agregadas das demais regiões.

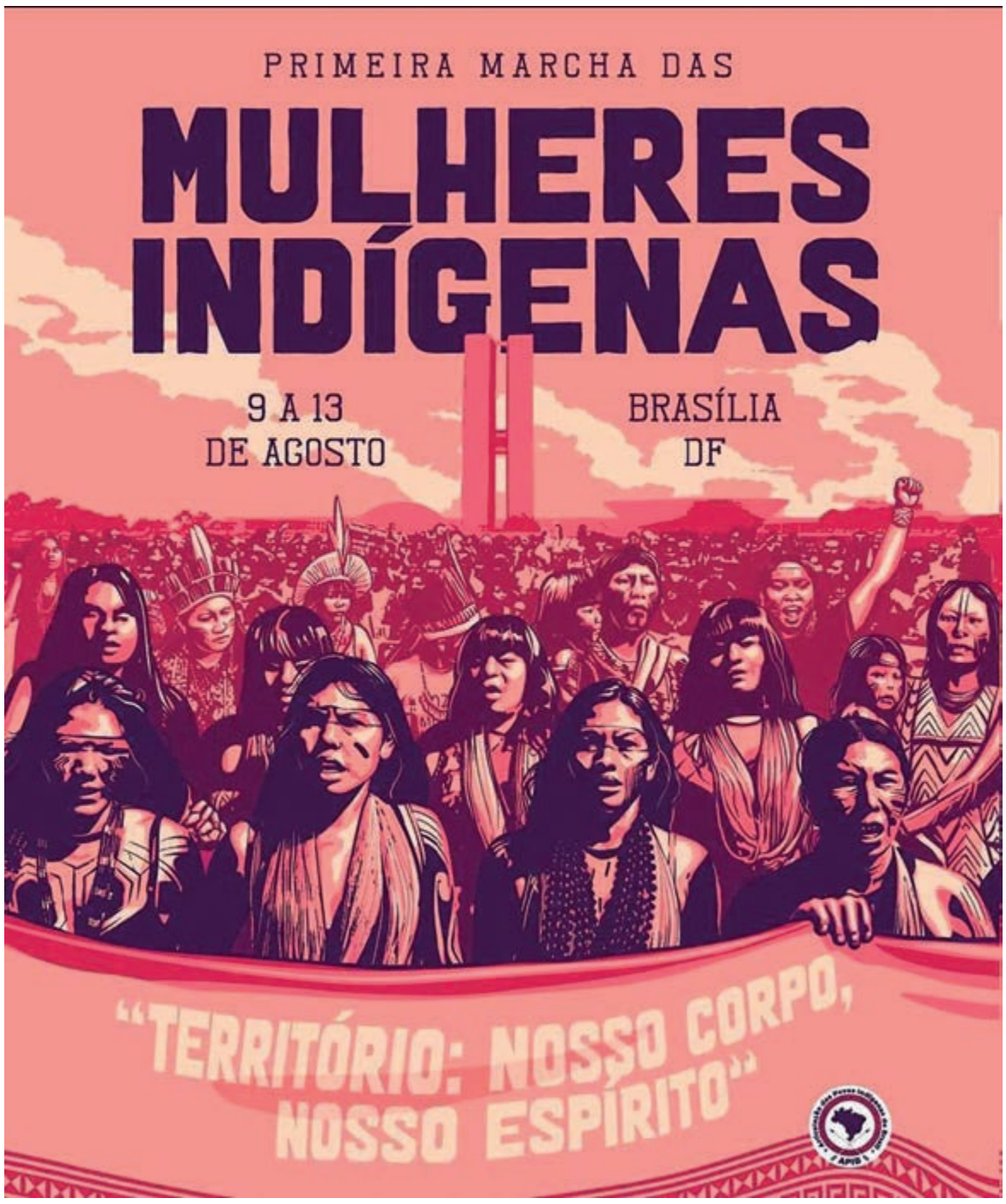
C a quantidade de assassinatos registrados no estado de Pernambuco apresenta a mesma manifestação de ocorrências registradas em toda a região Centro-Oeste.

D o estado do Maranhão contribuiu para os maiores índices de ocorrências de assassinatos, mas perde essa posição se suas ocorrências são comparadas às da região Sul.

Área livre

QUESTÃO 57

Os territórios estão contidos nos espaços, logo, todo movimento socioterritorial é também socioespacial, todos os corpos ocupam uma dimensão espacial da realidade, como também atuam de forma política em sua defesa, assumindo-se como territórios particulares. Pode-se compreender o corpo como um importante componente do espaço geográfico, que numa apresentação carregada de símbolos e significados, modifica e é modificado pelas relações espaciais desempenhadas pelas dinâmicas e práticas espaciais.



Disponível em: https://jornalistaslivres.org/vem-ai-a-primeira-marcha-das-mulheres-indigenas/. Acesso em: 3 jun. 2024.

Uma professora do Ensino Médio, com o objetivo de estudar com seus alunos o território e suas diferentes escalas, optou por utilizar, em sua aula, a imagem e o texto apresentados como aporte metodológico e teórico, a fim de que os discentes refletissem acerca das distintas possibilidades de construção de territórios, a começar pelo corpo.

A partir dessas informações, é correto afirmar que a abordagem empregada, em consonância com os pressupostos teóricos, compreende o corpo-território

A como parte de uma dimensão imaterial, caracterizada pelo sagrado e simbólico, em que a defesa dos corpos remonta a ancestralidade, assim como o cuidado com a Mãe Terra e o espírito.

B para além do espaço de governança, pois na cosmovisão indígena, o corpo das mulheres é pertencente à terra em que vivem, e lutar pela sua preservação é, também, lutar pela preservação de seus corpos.

C adentrando a complexidade e a multidimensionalidade do pensamento feminista, cuja defesa do território incorpora uma camada que contribui com a despolitização da relação dos povos com a natureza.

D como elemento identitário ligado a cosmologias que tratam a corporalidade das mulheres de forma fragmentada, remetendo à manutenção da dicotomia entre natureza e sociedade.

QUESTÃO 58

A situação da família Jangrossi é um bom exemplo para ilustrar a situação dos camponeses citricultores. Eles reclamaram que não têm controle algum sobre o processo produtivo. Nos últimos anos, as processadoras maquinaram as condições de controle para determinar o tipo de contrato com o produtor.

WELCH, C; FERNANDES, B. M. Agricultura e mercado: campesinato e agronegócio da laranja nos EUA e Brasil. *In*: PAULINO, E. T.; FABRINI. J. E. (org.). **Campesinato e territórios em disputa**. São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 179-180 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio preparou uma aula sobre o espaço agrário brasileiro. No intuito de estimular o debate entre os estudantes da turma, realizou a leitura do texto acima e promoveu uma ampla discussão. Logo depois, os estudantes receberam a tarefa de construir sínteses críticas sobre o tema.

Com base nessas informações, tendo em vista a tensão abordada no texto, assinale a opção que indica a síntese apresentada pelos estudantes.

A As corporações se instalam nos lotes por intermédio da compra de terras e expulsam os sujeitos que vivem no campo, gerando, consequentemente, o fenômeno do êxodo rural.

B As grandes empresas, financiadas pelo estado, subsidiam o pequeno agricultor por meio de recursos tecnológicos, bem como redução de taxas de juros, e oferecem melhores preços de compra.

C Os camponeses, em virtude de um processo de exploração do capital, têm dificuldades financeiras e técnicas e enfrentam a precarização de suas condições de trabalho e dificuldades na venda dos seus produtos.

D As ações comunitárias de vizinhança foram fragilizadas, com a extinção de práticas de solidariedade, antes percebida pela troca de dias de serviço pelos mutirões para plantação das lavouras.

Área livre

QUESTÃO 59

Imagem 1 - Área do município de Nova Mamoré (RO) 2011

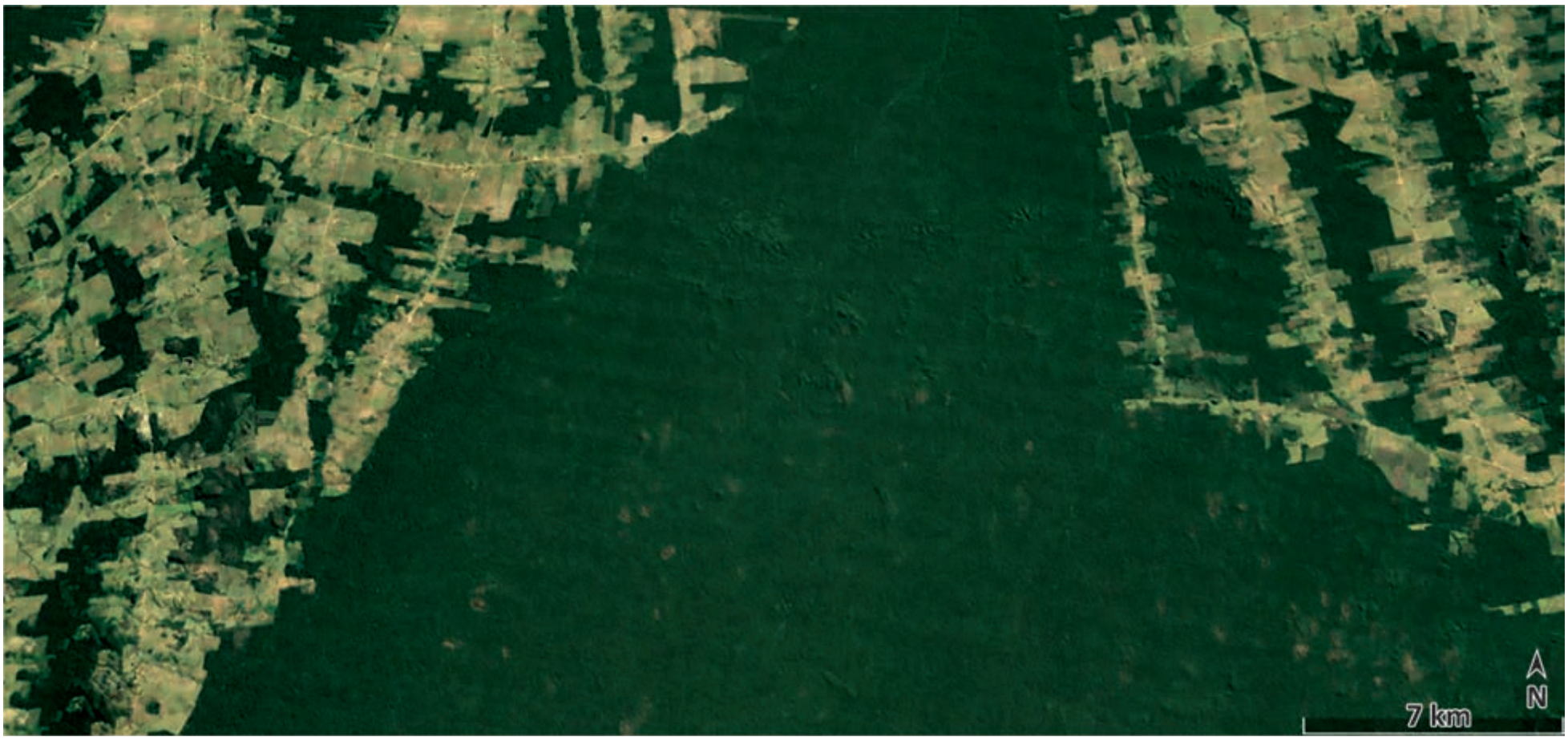


Imagem 2 - Área do município de Nova Mamoré (RO) 2020



Disponível em: http://earth.google.com/.
Acesso em: 20 set. 2024.

A ocupação do território e os tipos de ocupantes — pequenos lavradores, médios e grandes fazendeiros e grandes empresas —, que se deslocam para a Amazônia, têm suscitado o aparecimento de novos e espontâneos núcleos de povoamento. A maioria dos núcleos espontâneos constituiu-se, inicialmente, em habitat de pequenos lavradores e posseiros. À medida que as fazendas de gado expandiam-se, verificando-se, simultaneamente, a expropriação dos posseiros e a ampliação do trabalho assalariado, os povoados transformavam-se em áreas de concentração de assalariados rurais temporários.

CORRÊA, R. A periodização da rede urbana da Amazônia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 39-68, 1987 (adaptado).

Um professor de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental, durante sua aula, solicitou que os estudantes, com base na análise das Imagens 1 e 2 e na leitura do texto, identificassem, em conexão com a dinâmica espaço-temporal da paisagem, o processo socioespacial de

A grilagem de terras rurais.
B formação de garimpos ilegais.
C implantação de polos industriais.
D planejamento de centros urbanos.

QUESTÃO 60

A noção de mapeamento participativo surge com a marca de uma ambiguidade: construída para dar a palavra às comunidades de base e aos grupos desfavorecidos. No vasto espectro de experiências conhecidas no mundo, elas podem estar associadas à afirmação identitária e territorial de grupos subalternos, assim como à fundamentação cognitiva da gestão racional de recursos naturais, a mecanismos de explicitação de conflitos sócio-territoriais e ambientais ou às formas de antecipação destes para fins de controle estatal do território.

ACSELRAD, H. (org.); VIANNA JR., A. *et al.* **Cartografia social e dinâmicas territoriais**: marcos para o debate. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2010. p.10 (adaptado).

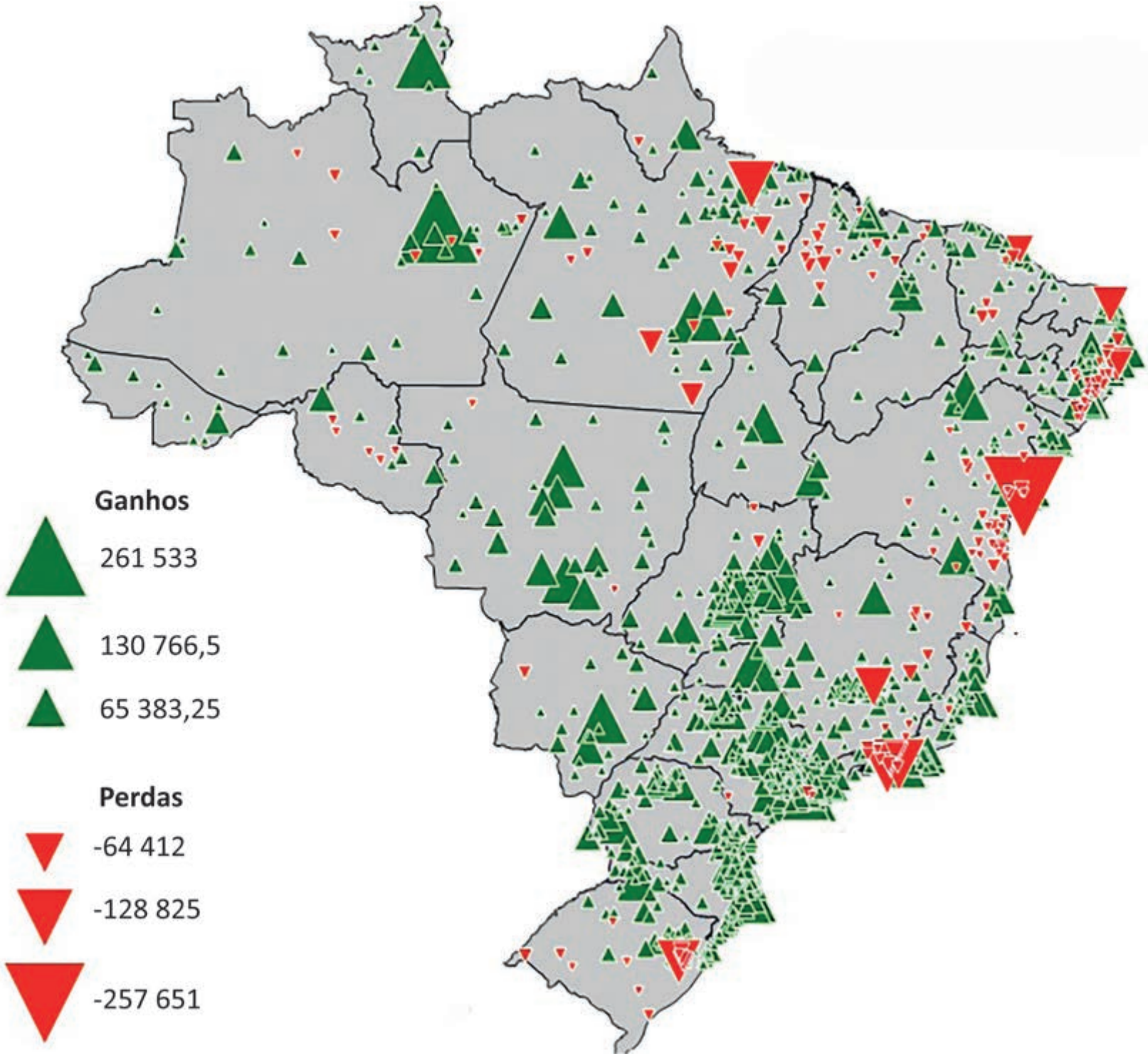
Considerando-se as informações apresentadas, uma boa atividade para atingir esse objetivo, com a participação ativa dos estudantes, seria

A construir um mapa a partir de impressões e dados levantados por entrevistas com autoridades públicas da cidade.
B realizar uma roda de conversa com a comunidade escolar e, a partir disso, construir um mapa, com a utilização de fontes oficiais do município.
C entrevistar os membros dos movimentos populares próximos à escola e, a partir das impressões, dos alunos, construir uma proposta de um mapa da região.
D buscar nas fontes oficiais do IBGE mapas temáticos da região com as informações necessárias para a análise dos conflitos indicados no texto e construir um mapa.

Área livre

QUESTÃO 61

Municípios brasileiros com ganhos ou perdas de população (2010/2022)



Disponível em: http://journals.openedition.org/confins/54974.
Acesso em: 25 jun. 2024 (adaptado).

Um professor de Geografia da 2ª série do Ensino Médio apresentou, na aula cujo tema era a dinâmica demográfica no Brasil na última década, um mapa que representa o ganho ou a perda de população nos municípios em que a variação tenha sido de, pelo menos, 3 000 habitantes, a partir de dados dos censos de 2010 e 2022. Na sequência, o professor propôs uma atividade em que os alunos deveriam fazer análises sobre a possível influência dos movimentos migratórios na dinâmica demográfica representada no mapa.

Com base nessas informações, a reflexão corretamente apresentada pelos estudantes expressa que

A a histórica dinâmica de migração permaneceu inalterada entre o sertão e as capitais nordestinas, como demonstra o exemplo de cidades como Salvador, Natal e Fortaleza.

B o elevado ganho populacional nas regiões metropolitanas das capitais do Sudeste indica que essas áreas permanecem com o mesmo padrão de atração populacional do século passado.

C as cidades médias de Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul ainda não superam a atratividade de migrantes das capitais da região Sul, apesar do crescimento relevante da população.

D a intensificação da migração para as regiões de maior dinamismo econômico, proporcionado pelo avanço do agronegócio, explica os significativos ganhos populacionais de municípios da região Centro-Oeste.

QUESTÃO 62

No intuito de elaborar um plano de aula sobre os processos migratórios, as professoras de Geografia e Língua Portuguesa do Ensino Médio incluíram a construção de documentários ou filmes em suas metodologias de ensino. Ao observarem o grande interesse da maior parte dos alunos em aparelhos celulares e o frequente uso deles pelos estudantes, as docentes propuseram à turma a produção de um vídeo curto que explorasse as narrativas de familiares, colegas e amigos que participaram, em algum momento, de fluxos migratórios.

Considerando-se esse contexto, a linguagem selecionada para essa aula resultará em benefício para o processo de ensino e aprendizagem a partir

A da potencialização da aprendizagem interdisciplinar, com a abordagem de conteúdos socioespaciais e com o uso da história oral.

B da promoção da educação profissionalizante, com a incorporação de recursos tecnológicos e com a utilização da técnica da entrevista.

C do estímulo da independência dos estudantes, com a inserção de dispositivos eletrônicos e com a adoção de Ambientes de Aprendizagem Virtuais.

D do fomento do ensino da gramática audiovisual, com a introdução de meios digitais especializados e com a criação de conteúdos técnicos e artísticos.

QUESTÃO 63

Os avanços tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento, principalmente na Medicina, impactaram diretamente no novo modelo de sociedade, impulsionando a melhoria da qualidade de vida e, por conseguinte, o aumento da longevidade.

COSTA, T. Dinâmica Espacial da População. **Cadernos UniFOA**, v. 18, n. 51, 23 mar. 2023.

Utilizando o texto apresentado para orientar o debate sobre a dinâmica demográfica da população brasileira, uma professora de uma turma do Ensino Médio procedeu, juntamente com os estudantes, à análise de uma série histórica das pirâmides etárias no Brasil. Por meio dela, puderam observar o progressivo aumento da longevidade da população.

Com base nessa situação, é correto afirmar que uma das possíveis consequências desse processo seria

A o crescimento da população economicamente ativa.

B a ampliação da qualificação profissional do trabalho.

C o aumento na demanda por serviços médicos e hospitalares.

D a diminuição da necessidade de recursos públicos destinados à Previdência Social.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* A 0 8 3 2 2 0 2 4 5 4 *

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP